ANNO XLIII. NUMERO 100.

QUINTA FEIRA 2 DE MAIO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |


# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

4 Lua nova as 4 h. e 48 m. da m.
10 Quarto cresc. as 7 h. e 12 m. da t.
18 Lua cheia as 11 h. da m.
26 Quarto ming. as 2 1/2 h. da t.

DIAS DA SEMANA.

29. Segunda. Nossa Senhora dos Prazeres.
30. Terça. S. Catharina de Sena v., S. Sophia v. m
1. Quarta. S. Felippe e S. Thiago apps.
2. Quinta. S. Maphalda v., S. Athanasio m.
3. Sexta. S. Rodolpho m., S. Amaro m.
4. Sabbado. Ss. Floriano e Sacerdote mm.
5. Domingo. S. Pio V p., S. Angelo c. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez: para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA

Relatorio apresentado á assembléa provincial, no dia 15 do corrente, pelo Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, presidente desta provincia.

(Continuação).

SANTA CASA DE MESERICORDIA.

Continua a junta administrativa a ter a seu cargo os mesmos estabelecimentos referidos no relatorio anterior, a saber:

O hospital Pedro II, a casa dos Espostos, o hospital dos Lazaros, o Hospicio dos alienados, o collegio dos Orphãos e o das Orphãas.

Estes estabelecimentos funccionam com a regularidade que tem sido possivel obter-se pelos esforços da mesma junta, e se tem prestado aos seus caridosos fins quanto permittem os recursos da Santa Casa.

Tendo-se realisado a mudança do collegio dos Orphãos no anno proximo passado, ja' hoje todos os estabelecimentos a cargo da Santa Casa se achava em edificios pertencentes a seu patrimonio.

Pela lei n. 660 de 18 de abril do anno proximo findo mandou esta assemblea construir mais um raio no edificio do hospital Pedro II. Esta obra que o provedor da Santa Casa julga urgente ja' a acha contractada.

O medico deste hospital representa sobre a necessidade de serem collocadas algumas venezianas para resguardar dos raios do sol de tarde os doentes das enfermarias, que ficam do lado do poente.

E' uma medida que não acarretara' grande despezas e cuja breve satisfação vos é sem duvida aconselhada pelos sentimentos de caridade, que vos animam.

Apresenta o provedor, como uma outra necessidade do estabelecimento, a construcção de uma cosinha commoda de cuja falta muito recente-se este que de ordinario contem em si um numero de 250 pessoas.

A junta administrativa, que ja' enprehendeu com seus recursos proprios melhorar o estado das latrinas, não pode pela penuria de seus cofres realisar mais este melhoramento.

Na conformidade do accordo havido entre a' junta e a Direcção da Associação Commercial Beneficente desta cidade existem recolhidos no hospital de Pedro II mendigos de um e outro sexo, cujo numero tem variado entre 18 e 28 os quaes são mantidos com as vendas do producto da sub cripção promovida pela mesma associação para um asylo de mendicidade.

O hospital Pedro II conserva-se em tanto asseio quanto é de desejar. O seu movimento do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1866, foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam homens | 60 | |
| « mulheres | 64 | |
| Entraram homens | 691 | |
| « mulheres | 366 | |
| | | 1181 |
| Sahiram homens | 524 | |
| « mulheres | 223 | |
| Morreram homens | 143 | |
| « mulheres | 141 | |
| | | 1031 |
| Existem homens | 84 | |
| « mulheres | 66 | |
| | | 150 |

A casa dos Expostos tem as precisas proporções para comportar o numero dos que, concluida a creação, tem de ser recolhidos ao estabelecimento; trata a junta de ampliar as suas accomodações.

Este estabelecimento tem grande necessidade de um cano de esgoto para as aguas pluviaes e servidas.

As expostas a' custa de seus trabalhos vestem-se e concorrem para a decoração da igreja de Nossa Senhora do Paraizo. Tambem prestam algum serviço de costura para o hospital Pedro II.

O movimento da casa dos expostos no mesmo periodo acima referido foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam meninas | 80 | |
| Entraram idem | 7 | |
| | | 87 |
| Casaram-se | 2 | |
| Morreu | 1 | |
| | | 3 |
| Existem | 84 | |
| | | 84 |

*Em criação fóra do estabelecimento.*

| | | |
|---|---|---|
| Existiam meninos | 41 | |
| « meninas | 44 | |
| | | 85 |
| Foram expostos meninos | 29 | |
| « « meninas | 28 | |
| | | 57 |
| Morreram | 47 | |
| | | 47 |
| Existem | 95 | |
| | | 95 |

O hospital dos Lazaros funcciona regularmente; entretanto o seu asseio, segundo informa o provedor da Santa Casa, não é o mesmo que se nota nos estabelecimentos, que são dirigidos pelas irmãas de caridade.

O movimento deste hospital do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1866 foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam homens | 10 | |
| « mulheres | 3 | |
| Entraram homens | 4 | |
| « mulheres | 3 | |
| | | 20 |
| Evadiram-se homens | 2 | |
| | | 2 |
| Morreram mulheres | 2 | |
| | | 2 |
| Existem homens | 12 | |
| « mulheres | 12 | |
| | | 24 |

O Hospicio dos Alienados conta o numero de 74 infelizes recolhidos em suas cellulas.

Este estabelecimento não tem patrimonio proprio. Foi creado pela Santa Casa para receber alguns alienados remettidos pela policia e por particulares para o hospital Pedro II, onde a boa ordem do estabelecimento não permittia que fossem conservados.

A policia faz frequentemente remessa de alienados e os particulares, que os tem em suas casas não deixem de procurar o estabelecimento, cujas despezas crescem de dia em dia, e montam a cifra de 15:000$ annualmente, que é a metade da subvenção que esta assembléa concede para todos os estabelecimentos a cargo da Santa Casa.

Chamo a vossa attenção para a necessidade de melhorar o edificio deste estabelecimento, e de dota-lo com os meios de poder quanto é necessario prestar-se ao seu utilissimo fim, ainda mais por que é a unica instituição desta especie existente na provincia.

O collegio dos Orphãos esta' em um predio pertencente, como ja' disse, a Santa Casa, e que tem a precisa capacidade para accomodar um crescido numero de educandos.

As aulas que existem são apenas uma de primeiras letras e outra de musica.

Se a Santa Casa dispozesse de maiores recursos, conviria ampliar mais o plano da educação, proporcionando-lhes educação e habilitações artisticas.

Em virtude do art. 14 da lei n. 611, tem sido ahi recolhidos 11 menores, filhos de voluntarios da patria, de officiaes da guarda nacional e do corpo de policia, pagando a provincia as despezas feitas com vestuarios e alimentação.

O movimento do collegio de janeiro ao ultimo de dezembro proximo passado foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam orphãos | 43 | |
| » pensionistas | 6 | |
| Entraram orphãos | 22 | |
| » pensionistas | 5 | |
| | | 76 |
| Sahiram orphãos | 7 | |
| | | 7 |
| Existem orphãos | 57 | |
| » pensionistas | 11 | |
| | | 68 |

O collegio das orphãas funcciona excellentemente, segundo informa o provedor da Santa Casa em seu relatorio.

O edificio em que se acha tem grandes accommodações, e melhorou consideravelmente com os reparos que interiormente foram feitos com o auxilio que para este fim votou esta assembléa. Agora faz-se necessario que sejam realisados os reparos de que precisa o exterior do mesmo edificio.

As orphãas no lugar em que estão, nem sempre acham obras de encommenda para fazerem, como acontece ás expostas, o que entretanto não são inferiores em habilitações. Por esta razão não se vestem a sua custa como estas.

O movimento do collegio durante o mesmo periodo já alludido foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 117 | |
| Entraram | 14 | |
| | | 131 |
| Sahiram | 14 | |
| Morreram | 2 | |
| | | 16 |
| Existem orphãos | 100 | |
| » pensionistas da provincia | 10 | |
| » » particulares | 5 | |
| | | 115 |

Os predios da Santa Casa acham-se em estado de grande deterioramento. Alguns conservam-se inhabilitados por seu estado de ruinas, outros já teem cahido, e a maior parte delles, diz o provedor da Santa Casa, terá igual sorte, se não forem accudidos em tempo.

Os contratos que se celebram com inquilinos sob a condicção de repararem os predios, não são meios sufficientes.

Chamo vossa attenção sobre este ponto, afim de que procureis dar satisfação a esta exigente necessidade.

As despezas da Santa Casa vão crescendo sempre, e não crescendo igualmente o seu patrimonio; convém conservar e aproveitar este quanto fôr possivel, para que não venha o estabelecimento pesar sobre os cofres publicos.

A junta administrativa tem procurado pelos meios legitimos garantir os interesses da Santa Casa na deploravel emergencia do alcance do seu ex-procurador Symphronio Olympio de Queiroga, facto de que teve ella conhecimento em abril do anno passado, e que muito surprehendeu pelo bom conceito, de que gosava dito procurador.

Este alcance pelo que ha sido verificado monta á quantia de 19:752$312.

Acha-se definitivamente resolvida pelos tribunaes do paiz a questão movida contra a Santa Casa pelo bacharel Luiz Rodrigues Villares, casado com a filha adoptiva de D. Joaquina Maria Pereira Vianna, dando em resultado ficar de nenhum effeito a doação por esta feita á Santa Casa o que trouxe ás suas rendas consideravel desfalque.

Desde 31 de agosto do anno passado que foram entregues ao referido bacharel Villares, como curador de D. Joaquina, todos os predios doados.

Além disto acha-se devendo a Santa Casa a mesma D. Joaquina, de rendimentos dos referidos predios durante todo o tempo em que estiveram em sua posse, feitos todos os descontos, á elevada somma de 50:200$670.

Na defficiencia de meios em que vive a Santa Casa até para suas despezas de costeio é de necessidade que a assembléa provincial tome alguma medida a este respeito.

Pesa ainda sobre o cofre da Santa Casa uma divida de 33:932$189, contrahida em tempo da extincta administração, segundo informa o provedor, em virtude da determinação da presidencia, mandando receber doentes no hospital Pedro II, além do numero que este podia comportar.

Tem a Santa Casa dividas activas na importancia de 60:475$830, sendo parte dessas dividas incobravel.

Já vedes, portanto, que a Santa Casa de Misericordia reclama de vossa parte solicita attenção e as medidas que em vosso esclarecido zelo e sentimentos humanitarios, mais apropriadas vos parecerem para melhorar o seu estado actual. Merece-o ella pela maneira porque sempre tem procurado satisfazer aos caridosos fins de sua instituição.

RECOLHIMENTO DO BOM CONSELHO

Para este pio estabelecimento que recolhe e educa em seu seio tantas e tão infelizes orphãas peço vos o auxilio possivel. Seria mesmo para desejar que podesse ser augmentada a quota consignada no art. 27 da lei n. 687 do orçamento vigente; por quanto a escassez dos generos de producção do paiz, e as causas que determinam sua carestia subsistem, e reduzem á extrema penuria o estabelecimento, cujo patrimonio rendeu apenas em o anno proximo passado 115$000.

Sem o auxilio que vos peço, tão interessante estabelecimento certamente não poderá prestar o abrigo e protecção ás desvalidas que o procuram.

E' elle dirigido por uma superiora, uma directora interna das recolhidas e uma professora. Conta cincoenta e sete educandas e existem mais quatro menores que vão ser admittidas.

COLONISAÇÃO.

Pouco tenho que dizer-vos sobre este assumpto.

Formou-se nesta provincia uma associação com o fim de promover a importação de colonos polacos, mas até o presente ainda não chegaram esses colonos.

O meu antecessor mandou entregar a commissão central da referida associação o beneficio da 1.ª parte da loteria, que lhe foi concedida pela lei n. 690 de 30 de maio do anno passado para occorrer ás primeiras despezas da colonisação.

Em setembro proximo findo quatro familias de norte-americanos, compostas de 24 pessoas, que haviam emigrado dos Estados-Unidos, chegaram a esta provincia e declararam que queriam aqui permanecer.

A presidencia facilitou lhes todos os meios para que se estabelecessem nas terras devolutas proximas á colonia militar de Pimenteiras, e alli se acham empregados nos trabalhos agricolas, sendo-lhes ministrados pelos cofres geraes os meios de subsistencia, em quanto não os podem obter do seu trabalho.

Por aviso expedido pela repartição da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 23 de março ultimo, mandou o governo imperial, que fossem concedidos, como pedira um d'aquelles colonos, William Graham, os favores do regulamento para as colonias do estado de 10 de janeiro de 1867. Este aviso recebido ultimamente não teve ainda execução.

Sendo indispensavel para este fim a medição e demarcação das terras publicas, foram nomeados para este serviço o engenheiro Bernardo José da Camara e o agrimensor João Dias Pinto Aleixo.

Aquelle engenheiro deixou de aceitar sua nomeação, porque achava-se impossado no cargo, que ora exerce, de chefe da repartição das obras publicas da provincia.

Creio que o agrimensor só por si, sem o auxilio de um outro profissional, pouco poderá fazer.

THESOURARIA PROVINCIAL.

O estado financeiro da provincia é lisongeiro. O desenvolvimento prospero que tiveram algumas das fontes da renda publica, fez elevar a receita da provincia no exercicio proximo findo a 1,996:829$872, superior a que foi orçada em 348:223$872.

Deduzindo-se porém, as quantias de 33:033$033 saldo do exercicio anterior; 1:959$969 de restituições, 130:106$690 de movimentos de fundos, ainda assim a receita liquida do referido exercicio vem a ser de 1,831:731$180, que excede a do exercicio precedente em 271:197$339.

Para o augmento desta receita mais concorreu o producto dos direitos de exportação do assucar e algodão, que se elevou, a deste genero a 588:817$037, e daquelle a de 359:372$738.

Comparando-se este resultado com o do exercicio anterior, verifica-se que o do algodão teve um augmento de 186:284$565, devido não só ao seu preço como tambem a ter-se exportado mais 304,566 arrobas; o do assucar teve para mais a differença de 108:671$837, proveniente de de 1,207:465 arrobas, que de mais se exportaram.

A despeza do exercicio findo foi de 1,716:681$413 a qual deduzindo-se 140:244$240 de movimento de fundos, fica reduzida a 1,576:437$173.

Houve portanto, um saldo de receita sobre a despeza no valor de 389:825$050, devido as sobras de algumas consignações, e por não se ter despendido os 25:000$ votados para auxilio da despeza com a fazenda modelo, 3:175$500 para a illuminação da cidade do Rio Formozo, e 8:840$ para a creação da inspecção do algodão.

Este saldo foi nos termos do art. 2º da lei n. 575 addicionado á rubrica—Obras Publicas—do corrente exercicio.

As despezas effectuadas pelas consignações votadas na lei do orçamento vigente foram:

| | |
|---|---|
| Assembléa provincial | 31:630$689 |
| Secretaria da presidencia | 26:841$096 |
| Instrucção publica | 216:600$675 |
| Subvenção a Companhia Pernambucana, a' Associação dos Artistas e aos Expositores | 62:018$920 |
| Theatro | 10:160$000 |
| Corpo provisorio de policia e auxilios aos voluntarios | 220:718$026 |
| Cadeias e conducção de presos | 19:877$435 |
| Illuminação das cidades do Recife, Olinda e Goyanna | 87:100$625 |
| Estabelecimentos de caridade, recolhimentos, sustento e curativo dos presos pobres | 97:337$384 |
| Culto publico | 15:551$654 |
| Cobrança, arrecadação e fiscalisação da renda | 140:850$811 |
| Aposentados e jubilados | 41:048$628 |
| Amortisação e juros de apolices | 55:290$000 |
| Impressão e publicação dos trabalhos das repartições provinciaes | 6:127$740 |
| Restituições | 9:991$899 |
| Obras publicas | 527:662$009 |

Excluindo se desta ultima despeza a quantia de 23:651$854, despendida com a repartição das obras publicas, ficara' reduzida a 504:011$155 a somma despendida com as seguintes obras:

Reparos e conservação das estradas e pontes 93:105$256. Empreza Mamede 56:700$.
Ditos de edificio 6:327$876.
Conservação, reparos e desobstrucção dos caes 703$600.
Calçamento das ruas 161:005$858.
Matrizes e outras igrejas 35:459$720.
Obras novas 160:333$165
Estudos graphicos 375$680.

Além desta despeza fez-se mais a de 49:009$ com o calçamento nos termos do § 4º do art. 1º da lei n. 558 de 4 de maio de 1863.

RECEITA DO PRIMEIRO SEMESTRE DO EXERCICIO CORRENTE.

Pelo balancete que acompanha o relatorio do inspector da thesouraria provincial vereis que a receita do primeiro semestre do exercicio corrente foi de 1.504:761$958 ou de 632:749$676 abatendo-se 281:148$459, saldo do exercicio passado, 822$903 de restituições e 140:043$920 de movimentos de fundos.

Excede a do primeiro semestre do exercicio findo em 11:479$605, por causa da divida activa que se cobrou, e do direito de exportação do assucar, que rendeu no semestre do exercicio corrente 141:232$115, ao passo que no do exercicio passado só produzio 92:749$465.

DESPEZA DO PRIMEIRO SEMESTRE DO CORRENTE EXERCICIO.

Despendeu-se com os differentes ramos do serviço publico no semestre, de que trato, a quantia de 783:265$497; ou antes a somma de 784:135$736, se deduzir-se 37$360 de movimentos de fundos, e 4:092$401, saldo das quantias, que passaram á caixa especial do calçamento das ruas.

Este saldo, reunido ao de 266:499$461, que resulta da receita sobre a despeza prefaz o saldo total do dito semestre de 270:591$862.

Quanto ás despezas que se tem de fazer no segundo semestre do exercicio que vai correndo, entende a thesouraria, que a renda que existe ainda por arrecadar, offerece para ellas recursos sufficientes.

Baséa o seu juizo na seguinte demonstração:

« Persuadido de que a renda do corrente exercicio não sera' menor de 1.597:853$, termo medio das que se arrecadaram nos tres ultimos, não só porque a do proximo findo importou como fica dito, em 1,831:731$, como por terem sido os impostos nelle decretados os mesmos (com diminutas alterações), que actualmente se cobram, vira' provavelmente a realisar-se a receita na importancia pelo menos de 2,028:689$, juntando-se a que fica calculada o saldo de 430:916$ do dito exercicio findo.

Sommando a despeza decretada pela lei do orçamento vigente em 1,827:668$, ter-se-ha abatendo-a da dita receita, o saldo de 201:021$, que póde ainda elevar-se com o augmento da renda. e as sobras de algumas consignações.

Este saldo parece me que chegara' não só para as despezas que por ventura tenham de ser feitas por creditos supplementares, se forem insufficientes as respectivas consignações, como tambem para as de obras publicas, que excederem os creditos votados, e devem ser pagas pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo. »

DIVIDA ACTIVA E PASSIVA.

No exercicio proximo findo arrecadou-se a quantia de 83:294$220 da divida activa, que estava liquidada e verificada.

Resta por cobrar 406:630$232, inclusive a importancia da divida proveniente daquelle exercicio.

Toda esta divida acha-se em juizo para ser cobrada.

A divida passiva da provincia, reconhecida e liquidada até o ultimo de dezembro proximo findo, importa em 1,058:625$609, sendo 1,052:973$668 do juro de 2 por cento garantido pela provincia á companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, vencido de 9 de fevereiro de 1858 até o ultimo de junho do anno passado.

Existe além desta divida a de 118:000$ proveniente dos titulos emittidos para pagamento da obra do calçamento das ruas desta cidade que excedeu não só as quantias para elle votadas, mas tambem á renda do imposto lançado sobre o aluguel dos predios para o mesmo calçamento.

A amortisação do capital desta divida tem de começar no exercicio de 1869 a 1870, acha-se, porém pago em dia o juro que vence por trimestre na razão de 7 por cento.

DEPOSITOS.

Pelo balanço, a que se procedeu no ultimo do primeiro semestre, verificou-se que existem na caixa dos depositos a quantia de 435:829$611, a saber: 247:475$983 em lettras, 90,366$800, em acções de differentes companhias e titulos da divida provincial e 98:986$828 em dinheiro

As lettras procedem de arrematações de impostos, e as que se vencem no corrente exercicio importam em 64:495$647.

As acções e titulos são garantias dos responsaveis á fazenda publica por contratos e obrigações de differentes naturezas.

No dinheiro comprehende-se quantias depositadas em substituição de fianças, quotas votadas nos exercicios findos para obras de matrizes; e 1:000$ dado por Sua Magestade o Imperador para a construcção de um cemiterio na villa de Serinhãem, descontos feitos nos vencimentos dos officiaes de policia para indemnisação do que devem a thesouraria geral, porcentagem das prestações de algumas obras recebidas provisoriamente e saldos de loterias ainda não prescriptas e beneficios de outras.

No relatorio do inspector encontrareis as receitas dos tres ultimos exercicios, e do primeiro semestre do actual como bases do orçamento da receita e despeza que tendes de confeccionar para o exercicio futuro.

REPARTIÇÃO.

E' reconhecidamente insufficiente para o pesado trabalho que por ella corre, o pouco pessoal e mal retribuido, que actualmente tem.

Dahi resulta o atraso em que se acha o seu expediente, e a impossibilidade de traze-lo em dia por mais esforços que envidem seus empregados.

Estou convencido de que esta assembléa não deixara' de tomar em consideração o que a este respeito expõe o inspector em seu relatorio, afim de providenciardes, como entenderdes conveniente.

Em materia de organisação de serviço não só quanto a esta repartição, como a quaesquer outras, entendo que a grande maxima de sciencia administrativa consiste em pessoal idoneo pouco numeroso e bem retribuido.

Por portaria de 14 do mez proximo findo, demitti o bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado do lugar de procurador dos feitos da fazenda provincial, e nomeei para o substituir o bacharel Candido Martins de Almeida.

Tendo fallecido o thesoureiro do consulado provincial, João de Sa' Leitão, preenchi a vaga por elle deixada, nomeando a José Hygino de Souza Galvão, por portaria de 26 de fevereiro ultimo.

*(Continuar-se-ha)*

**Expediente do dia 14 de fevereiro de 1867.**

1.ª secção.

N. 476.—Officio ao general commandante das armas.—Declarando me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 30 de janeiro ultimo, que por decreto de 30 de janeiro ultimo, que por decreto de 5 daquelle mez passou a aggregado á arma a que pertence, na conformidade do art. 2.º § 1.º motivo n. 2 do decreto n. 260 do 1º de dezembro de 1841, o tenente do 9.º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Sa' Barreto Junior que se acha nesta provincia; assim o communico a' V. Exc. para seu conhecimento.

N. 477.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede Elisiario Gomes de Mello, no requerimento que junto com o officio da 1.ª secção da repartição do ajudante general datado de 24 de janeiro ultimo.

N. 478.—Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens, para que o commandante da fortaleza do Brum recolha presos a' disposição desta presidencia 14 praças do primeiro esquadrão de cavallaria da guarda nacional deste municipio, que serão apresentados naquella fortaleza.

N. 479.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as convenientes ordens, para que agora mesmo me seja apresentado o recruta Daniel Felippe de Vasconcellos, que por officio de hontem mandei pôr em liberdade.

N. 480.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. com a maxima urgencia, fundir nesse arsenal o maior numero possivel de bombas de 68, segundo o modello que pelo arsenal de marinha da côrte lhe foi enviado, devendo serem ellas remettidas para alli a proporção que se forem aprompando.

N. 481.—Dito ao director do arsenal de guerra Mande Vmc. fornecer ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 40 da guarda nacional do municipio de Ipojuca 250 fadamentos brancos completos, para igual numero de praças daquelle batalhão, que se acha aquartelado na fortaleza das Cinco Pontas.

N. 482.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer com urgencia ao commandante do segundo batalhão de infantaria os utencilios seguintes:

Quatro jarras.
Quatro côcos.
Uma mesa grande.
Duas ditas pequenas.
Seis cadeiras.
Quatro bancos.

N. 483.—Dito ao capitão do porto.—Deferindo o requerimento que me endereçou o matriculado nessa capitania Manoel Lopes de Souza, resolvi dispensa-lo do serviço da guerra para que estava designado, visto ter provado ser o arrimo de sua velha mãi viuva: o que communico a Vmc. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

N. 484.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Francisco Cavalcanti, guarda da companhia de aprendizes menores do arsenal de guerra, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

N. 485.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do primeiro corpo de caçadores a cavallo Manoel Joaquim Machado, e tendo em vista a informação do general commandante das armas, datada de 30 de janeiro ultimo, sob n. 138, e parecer da junta de saúde, resolve conceder-lhe tres mezes de licença nos termos dos arts. 1 e 4 n. 2 do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro do anno passado, com referencia ao art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1850, para tratar de sua saúde.

2ª secção.

N. 488.—Officio ao conselheiro presidente da relação.—Pelo officio de V. Exc. de 12 do corrente fiquei inteirado do fallecimento do serventuario vitalicio do officio de escrivão da chancellaria desse tribunal, Francisco dos Reis Nunes Campello, e envio-lhe cópia do aviso circular de 25 de outubro de 1861 para os fins convenientes.

Aviso a que se refere o officio supra.

Circular.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1861.—Illm. e Exm. Sr.—A falta de esclarecimentos mais completos no processo dos concursos para provimento dos officios de justiça, seja em relação a qualidade dos mesmos officios, seja por não mencionar-se a razão da vacatura, e a época em que foram creados, ignorando-se não poucas vezes se devam ou não continuar a prover-se, visto como a creação de taes officios depende de legislação provincial, nem sempre presente ao governo imperial, dando taes occurrencias lugar a provimentos indevidos, a que é forçoso reparar pelo prejuizo de interessados, exige, que V. Exc. além das informações nos requerimentos relativamente a idoneidade de cada um dos pretendentes, na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, remetta em officio separado copia do edital, que em virtude do art. 11 do mesmo decreto tem V. Exc. de mandar affixar na capital dessa provincia e publicar pela imprensa com a declaração do dia, em que foi affixado e publicado, e em que deve terminar o prazo do concurso. Nesse edital é necessario que V. Exc. faça consignar a data da lei, decreto, ou provisão, que creou o officio, que se vai pôr a concurso, o motivo da vaga, e o nome da pessoa, que anteriormente servia-o, bem como se a vaga se limita ao officio, que se tem de provêr, ou se se estende a todos os annexos, cumprindo-me prevenir a V. Exc. que os requerimentos, que de ora a vante vierem a esta repartição sem estas formalidades serão devolvidos, sem que delles se tome conhecimento, annunciando-se esta occurrencia no jornal em que se publicam os actos officiaes para conhecimento dos interessados. E por que a bem da regularidade do serviço muito convem evitar delongas, e ainda os extravios que soffrem os requerimentos dos pretendentes, não vindo todos sob a mesma direcção, e relacionados, devera V. Exc. remettê-los na fórma indicada, depois de haver cada pretendente pago no correio o sello a que está obrigado, visto tratar-se de negocio de interesse particular.

Deus guarde a V. Exc.—Francisco de Paula de Negreiros Saião Lobato.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

N. 489.—Dito ao chefe de policia.—Expeça V. S. as suas ordens, para que seja remettida a thesouraria provincial, conforme solicitou o respectivo inspector, em officio de 12 do corrente, sob n. 77, a relação dos presos pobres recolhidos a cadeia do termo de Flôres, desde o 1º de dezembro do anno proximo passado até 8 de janeiro ultimo, afim de que naquella thesouraria possa ser paga a despeza feita com o sustento de taes presos, durante esse tempo, como V. S. solicitou em officio de 30 do citado mez de janeiro n. 763.

N. 490.—Dito ao mesmo.—Com a cópia da informação ministrada em 13 do corrente, e sob n. 76, pelo inspector da thesouraria provincial, respondo ao officio de V. S. n. 362, de 15 de janeiro proximo findo, sobre o fornecimento dos presos pobres, e recrutas do termo de Flôres, e pagamento de soldos ao destacamento e escoltas de que trata o mesmo officio.

N. 491.—Dito ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para a nomeação do conselho de disciplina, que mando sejam submettidas ás praças do 1º esquadrão de cavallaria da guarda nacional deste municipio mencionadas na relação, junta por cópia, e que pelo crime de desobediencia foram recolhidas a fortaleza do Brum por ordem desta presidencia para o fim acima declarado.

N. 492.—Dito ao mesmo.—Constando-me de officio do inspector da thesouraria provincial, datado de 13 do corrente, que ainda não foi dispensado do aquartelamento o amanuense daquella repartição João Cesar Cavalcanti de Albuquerque, tenente do 2º batalhão de infantaria, recommendo a V. S. que reitere suas ordens para ter lugar semelhante dispensa, como determinei em officio de 5 deste mez.

N. 493.—Dito ao mesmo.—Tendo o batalhão n. 4 da guarda nacional deste municipio recebido do arsenal de guerra 300 armas com bayonetas, expeça V. S., com urgencia, as suas ordens, para que sejam recolhidas, quanto antes, aquelle arsenal 200 das referidas armas.

N. 494.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca dos Palmares, bacharel João Francisco da Silva Braga, resolve conceder 3 mezes de licença, com os vencimentos, que por lei lhe competirem, para tratar de sua saude, fóra daquella comarca.

3ª secção.

N. 496.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sob minha responsabilidade mande V. S. adiantar ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 40 de infantaria do municipio de Ipojuca, que se acha aquartelado com o mesmo batalhão na fortaleza das Cinco-Pontas, a quantia de um conto e quinhentos mil réis, para occorrer as despezas daquelle corpo; ficando o mesmo tenente-coronel obrigado a ajustar contas opportunamente.

N. 497.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para cumprimento do aviso circular do ministerio da justiça de 23 de janeiro proximo findo, e junto por cópia, sobre os direitos á que estão sujeitos os titulos de nomeações de supplentes de juizes municipaes.

N. 498.—Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 30 de janeiro ultimo, que por decreto de 5 daquelle mez, passou a aggregado a arma á que pertence, na conformidade do art. 2 § 1º motivo 1º n. 2 do decreto n. 260 do 1º de dezembro de 1841, o tenente do 9º batalhão de infantaria, Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, que se acha nesta provincia; assim o faço constar a V. S. para os fins convenientes.

N. 499.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 84, tenho a dizer, que tomo a responsabilidade do pagamento da gratificação de 100$, que em 26 de janeiro ultimo, mandei abonar ao tenente José Candido de Barros Junior, como encarregado do recrutamento no interior da provincia.

N. 500.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expôz no incluso requerimento o Exm. juiz de direito da comarca do Cabo, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe os seus vencimentos, correspondentes aos dias 3 a 12 de novembro ultimo, em que por doente deixou de exercer as funcções do seu emprego, considerando se para esse fim abonadas aquellas faltas.

N. 501.—Dito ao mesmo.—Ordene V. S. a' recebedoria de rendas internas que arrecade a importancia dos direitos e emolumentos, que tem de pagar o conego de meia prebenda da Sé de Olinda, Ignacio Antonio Lobo, por ter obtido dispensa da residencia amara por portaria de 22 de janeiro ultimo.

N. 502.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que ao aviso que me dirigio o Exm. Sr. ministro da fazenda, em 25 de janeiro ultimo, veio annexo o decreto de 24 daquelle mez, pelo qual foi nomeado o bacharel José Roberto de Moraes e Silva, para o lugar de thesoureiro da alfandega desta capital.

N. 503.—Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, o incluso mappa, que me enviou o commandante superior deste municipio, com officio de hontem, da força do 4º batalhão de infantaria, que se acha aquartelada sob as ordens do commando do 1º batalhão de artilharia desta capital.

N. 504.—Dito ao mesmo.—Nesta data expeço as convenientes ordens para que pela thesouraria provincial seja indemnisada essa repartição da quantia de 1:359$910 rs., constante do officio de V. S., datado de hontem, e sob n. 82, o qual fica assim respondido.

N. 505.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A' vista do seu officio n. 78 de 13 do corrente, mande reiterar as ordens ja' expedidas para ser dispensado do aquartelamento o amanuense dessa repartição João Cesar Cavalcante de Albuquerque. O que communico a V. S. em resposta ao citado officio.

N. 506.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os dous prets juntos, em duplicata, afim de que, se não houver inconveniente, mande pagar a Claudino do Rego Lima Junior, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 20 de janeiro ultimo, sob n. 10, os vencimentos relativos ao mez de outubro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados nas povoações de Palmeira e Corrente naquella comarca.

N. 507.—Dito ao mesmo.—Restituo a V. S., para o fim indicado em meu officio de 11 de dezembro do anno proximo passado, e já authenticado com o visto do commandante superior da comarca de Garanhuns, conforme solicitou V. S., em officio de 22 do citado mez de dezembro, sob n. 656, o pret junto em duplicata, a' que se refere o do predito commandante superior de 20 de janeiro ultimo n. 11, relativos aos vencimentos correspondentes ao mez de outubro daquelle anno, dos guardas nacionaes descatados na villa do Buique.

N. 508.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem, sob n. 82, mande V. S. indemnisar aquella repartição da quantia de 1:359$910 rs., proveniente do fornecimento feito pelo arsenal de guerra, durante o exercicio de 1865 a 1866, de diversos objectos para o corpo de policia desta provincia, afim de que possa alli ser cumprida a ordem do ministerio da guerra de 16 de janeiro deste anno, mandando annullar essa quantia da despeza do § 6º—arsenaes de guerra—naquelle exercicio.

4ª secção.

N. 509.—Officio ao juiz de paz mais votado da freguezia de Igarassu.—Inteirado pelo seu officio de 31 de janeiro proximo findo, de não ter installado a junta de qualificação dessa freguezia na terceira dominga daquelle mez pelas razões declaradas em seu citado officio, recommendo a' Vmc. que, guardado o prazo e mais formalidades da lei, faça a nova convocação e reuna a referida junta no dia 24 de março proximo vindouro, que para isso fica designado.

**Expediente do secretario do governo do dia 14 de fevereiro de 1867.**

2.ª secção.

N. 510.—Officio ao commandante superior de Garanhuns.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a' V. S., em resposta ao seu officio de 20 de janeiro ultimo, sob n. 11, que transmittio a' thesouraria provincial, para o fim indicado no citado officio, o pret, que em duplicata veio a elle annexo.

N. 511.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Claudino do Rego Lima Junior a importancia dos vencimentos constantes dos prets, que em duplicata vieram annexos ao officio de V. S., datado de 20 de janeiro ultimo, sob n. 10, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 512.—Dito ao Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso a recepção do officio, em que V. S. participou, que, por haver terminado e seu quatriennio, deixou, em 9 do corrente, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo d'Agua Preta.

N. 513.—Dito ao Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso recebido o officio de 11 de dezembro ultimo, em que V. S. participou ter, no dia 10 do mesmo mez, entrado no exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Flores.

3.ª secção.

N. 514.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos deixou em 9 deste mez o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, por haver terminado naquelle dia o seu quadriennio: o que a' V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 515.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda transmittir a' V. S. a inclusa ordem do ministerio da guerra, datada de 31 de janeiro ultimo.

N. 516.—Dito ao mesmo.—O Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, promotor publico nomeado para a comarca de Flores, entrou em exercicio no dia 10 de dezembro ultimo: o que a' V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

4.ª secção.

N. 518.—Officio ao Rvm. conego Ignacio Antonio Lobo.—Pela secretaria do governo se communica ao Rvm. Sr. conego da Sé de Olinda Ignacio Antonio Lobo, que pôr portaria de 22 de janeiro ultimo se lhe concedeu dispensa da residencia amara, cumprindo que satisfaça na recebedoria de rendas internas a importancia dos emolumentos correspondentes a' referida portaria, para lhe ser entregue.

## INTERIOR

### RIO DE JANEIRO

### CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SEXTA SESSÃO PREPARATORIA EM 24 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO (VICE PRESIDENTE)

A's onze horas da manhãa, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Pinto de Figueiredo, Horta de Araujo, Paulino de Souza, Candido Torres Filho, Baptista Pereira, Macedo, Souza Andrade, Avelino, Cassiano, Ferreira da Veiga, Villaboim, Sodré Pereira, J. Madureira, Souto, Viriato de Medeiros, Faria, Fonseca Vianna, Souza Carvalho, Mello Cavalcanti, Fernandes da Cunha, Araujo Barros, Pereira Lima, Corrêa de Brito, Ribeiro da Luz, Toscano de Brito, Meira de Vasconcellos, Dias da Cruz, Corrêa das Neves, Americo Lobo, Sayão Lobato, Belfort Duarte, Tiberio, Bittencourt Sampaio, Barros Pimentel, Junqueira, Buarque, Bezerra, C. Ottoni, Lima e Silva, Farnesse e Tavares Bastos, Cisenando Nabuco, Araujo Vasconcellos, Virissimo de Mattos, Luiz Felippe, Pereira da Silva, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario da conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios do ministerio do imperio, enviando actas e mais papeis relativos ás eleições primarias e secundarias das provincias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito-Santo, Rio de Janeiro, Minas-Geraes, S. Paulo, Goyaz, Paraná e Santa Catharina.—A's commissões respectivas.

Officio do Sr. conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada, communicando que S. M. o Imperador houve por bem nomea-lo ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—Inteirado.

Acha-se sobre a mesa, e vai á commissão competente, o diploma do Sr. Francisco de Paula Santos, deputado eleito pelo 1º districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes.

O Sr. Horta de Araujo offerece varios documentos sobre a eleição da provincia do Espirito Santo, os quaes são remettidos á respectiva commissão.

A convite do Sr. presidente, o Sr. Mello Cavalcanti presta juramento como membro da 1ª commissão de poderes.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão ao meio dia.

25 de abril de 1867.

O conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo foi, a seu pedido, exonerado do cargo de presidente da provincia de Pernambuco, por decreto datado de hontem.

Por decreto da mesma data foi nomeado presidente daquella provincia o barão de Villa Bella.

Por decretos da mesma data foi concedida ao Dr. João Nepomoceno Dias Fernandes a demissão que pedio do lugar de commissario vaccinador da provincia de Pernambuco, e nomeado para o mesmo lugar o Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.

Por decretos da mesma data foram nomeados, em attenção aos serviços que prestaram com relação á guerra com o Paraguay:

Commendador da Rosa Antonio Luiz de Almeida.

Cavalleiros da ordem de Christo os bachareis Guilherme Cordeiro Coelho Cintra e Antonio Gonçalves de Carvalho.

Por decreto da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o commandante superior João Martiniano Fontenelles, por ter já o habito da Rosa, quando por decreto de 12 de dezembro do anno proximo passado foi lhe concedida esta ultima condecoração.

Por carta imperial da mesma data teve mercê da medalha de 2ª classe o subdito francez Samuel Eduardo da Costa Mesquita, por ter coadjuvado a extincção do incendio que no dia 24 de fevereiro do corrente anno, se ateou em uma casa sita à rua Direita desta cidade.

---

Por decreto de 24 do corrente, foi concedida ao 2º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé José Arthur de Murihelly, a demissão que pedio do serviço do exercito, visto achar-se incapaz de continuar no mesmo serviço, como consta do termo de inspecção a que foi submettido em data de 5 do corrente.

Na conformidade das disposições do § 1º art. 9 da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi, per decreto de 24 do corrente, concedida reforma ao coronel commandante do 20º batalhão de infantaria José da Silva Guimarães, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

---

Por decreto de 24 do corrente foram nomeados para a alfandega de Uruguayana:

Para servir em commissão o lugar de ajudante do inspector da alfandega de Uruguayanna, o 4º escripturario da de Pernambuco Ernesto Augusto de Athayde.

Thesoureiro, o administrador das capatazias Catão da Camara Barcellos.

Administrador das capatazias, o 3.º escripturario interino da alfandega de Santa Catharina, Ricardo Pereira da Costa.

1.º escripturario o 3º da thesouraria de S. Pedro do Rio Gaande do Sul, Bento José de Lavre Pinto.

Por titulos da referida data foram nomeados:

Para servir interinamente o lugar de 1.º conferente, o 3º escripturario da alfandega de Paranaguá, Carlos Augusto Cesar Plaisant.

Idem idem idem, o chefe de secção da thesouraria de fazenda da provincia das Alagôas, Tito de Abreu Fialho.

Para servir interinamente o lugar de 2.º conferente, o 4.º escripturario da alfandega do Rio Grande do Sul, Tobias Teli Martins Moscoso.

2.º escripturario o 4.º da de Pernambuco, José de Avila Bittencourt Neiva.

Para servir interinamente o lugar de 2.º escripturario, o praticante da alfandega da Bahia, João Emygdio da Silva Castro.

Commandantes dos guardas, o furriel das forças dos guardas da côrte, Virgilio Nunes da Mello.

Por decretos ainda de 24 foram:

Aposentado, o 1.º conferente Manoel Gonçalves Ramos.

Demittido o ajudante do inspector, Emilio João Valdetaro.

Por decreto de 24 foi nomeado o 3.º escripturario da alfandega do Pará, o 1.º da de Uruguayana, Francisco Rabello de Carvalho.

---

Por decreto n. 3,829 de 6 do corrente, foi elevado a' cathegoria de corpo o esquadrão avulso n. 6 da guarda nacional da provincia de S. Paulo.

Por decreto n. 3,831 de 10 do corrente, foi elevada a' cathegoria de batalhão a 3.ª secção do batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Piauhy.

Por decreto n. 3,838 de 13 do corrente, foi creado um batalhão de infantaria de guardas nacionaes na freguezia de Orobó, da provincia da Bahia.

Por decreto de 24 de abril foi reformado o tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, Domingos Affonso Nery Ferreira, no mesmo posto.

---

Verificou-se ante-hontem o jantar offerecido ao Sr. conselheiro Francisco Octaviano, por alguns de seus amigos. O jantar, servido com muito gosto pelo hotel de Europa, em uma mesa de cincoenta talheres, esteve muito animado e concorrido. Começou as 5 1/2 horas da tarde e terminou ás 9 1/2 horas, aos sons de uma banda de musica.

O primeiro brinde foi levantado pelo Sr. visconde de Abaeté, que occupava o centro da mesa, tendo a' direita o Sr. conselheiro Octaviano. O Sr. visconde saudou ao illustre jornalista e ao parlamentar, a quem a causa liberal deve serviços relevantes, e ao diplomata que que tão dignamente acabava de desempenhar o cargo de ministro do Brasil junto ás republicas do Prata. Como presidente do senado, o nobre visconde disse que se regosijava com a presença do Sr. Octaviano naquella camara, e concluio dizendo: «Séde bem vindo!» A estas palavaas corresponderam estrepitosos applausos.

O Sr. Octaviano levantou-se no meio de profundo silencio, e disse que as palavras do venerando estadista, que acabava de fallar, o honram duplamente, por serem a expressão dos sentimentos de um estadista respeitado por todos os partidos do Brasil, um patriarcha da independencia, e por ser um dos mestres que elle tem acompanhado desde a sua juventude. Folga que elle lhe dê a boa vinda, agradece lhe a sua saudação cordial, e espera que não lhe falte, nem ao paiz, nas suas graves circumstancias actuaes, os conselhos dos mesmos guias illustres que o dirigiram até hoje. Pede licença para, aproveitando a solemnidade deste momento, consignar a gratidão e acatamento que tributa aos eleitores do Rio de Janeiro, que o contemplaram em uma lista de senadores na sua ausencia, e dispensando as antigas formulas genuflexorias do candidato. Pensa que o Sr. visconde de Abaeté lhe fizera justiça; a sua posição politica continúa a ser a mesma; não se póde ser transfuga de um partido. (Muitos applausos.) Alludindo aos grandes serviços do Sr. visconde de Abaeté, não só como presidente do senado, onde tem sabido zelar a dignidade desta alta corporação, mas como um estadista em cuja vida inteira se encontram brilhantes exemplos de patriotismo, propõe uma saudação ao mesmo senhor, que é acolhida com muitos applausos.

O Sr. Souza Franco tem um motivo especial para applaudir ao brinde ha pouco levantado ao Sr. Octaviano; é a lisongeira circumstancia de haver S. Exc. desempenhado no Prata o papel de um habilissimo diplomata (Muitos applausos). Elle lhe rende as suas homenagens, porque o illustre enviado do Brasil conseguira alli firmar sympathias no povo e entre os homens do governo, e convencer a todos que no Brasil a monarchia pode e ha de viver com a liberdade, assim como a democracia no resto da America, sendo o Brasil o primeiro em coadjuvar a esta. (Muitos applausos) Fallando da posição do Brasil no Prata, que lhe parece brilhante, elle não deseja esquecer que a nossa marinha grande parte cabe nesse resultado, e mais do que a todos ao denodado chefe que a commandára, o Sr. visconde de Tamandaré, o bravo dos bravos.

Este brinde foi coberto pelos applausos de toda a reunião.

O Sr. visconde de Tamandaré attribuio essa saudação a benevolencia do amigo, que elle conhecera em um extremo opposto do imperio, no Amazonas, ainda muito joven, mas promettendo já as esperanças que o seu futuro realisou. Pede licença para nomear ao chefe a quem elle pensa que mais se deve, o vencedor de Riachuelo, o barão do Amazonas, e conclue propondo ao Sr. conselheiro Souza Franco um brinde, que é vivamente correspondido.

O Sr. Pinto Lima dirige uma saudação ao respeitavel Sr. Dr. Muniz Barreto, como um dos mais antigos liberaes, e chefe da sua imprensa mais autorisada. (Muitos applausos.)

O Sr. Tavares Bastos pede licença para render ao gabinete de 31 de agosto a homenagem devida pelo acerto com que procedera quando collocou a frente dos negocios do Brasil no Prata o illustre cavalheiro, que correspondeu tão dignamente as esperanças dos seus amigos. (Muitos applausos.)

Diz que não é suspeito em relação a esse gabinete, que hesitou; estima poder levantar um brinde a um dos mais illustres chefes liberaes, que acata e respeita, o Sr. conselheiro Furtado. Estas palavras foram enthusiasticamente respondidas.

O Sr. Pedro Leite deseja que se não esqueça na occasião em que se tecem corôas á marinha brasileira, o nome de activo ministro que se empenhara em dota-la de novos recursos no começo da luta, o Sr. Pinto Lima, que é saudado pela reunião.

O Sr. Furtado sente-se vivamente impressionado pelas circumstancias actuaes do paiz; vê por um lado, graves questões internas reclamando solução, a questão da emancipação, a da liberdade dos cultos, a da constituição da familia pelo casamento civil, a da immigração, a das finanças e tantas outras! Por outro lado, experimenta um grande pezar diante da compressão eleitoral e das violencias dos ultimos tempos. Confia, porém, na imprensa; confia na experiencia de amigos como o Sr. Octaviano, a quem convida a illustrar o paiz sobre as questões do momento; confia, finalmente, naquelles dos seus companheiros que lograram a victoria das urnas, e conclue dirigindo aos Srs. Christiano, Ottoni, barão de Prados e Martinho Campos, um brinde, que é muito applaudido.

O Sr. Fernandes Moreira crê que a salvação do paiz depende da sua mocidade, preza os seus nobres estimulos, vê a' frente della um moço que tem mostrado quanto póde o talento amadurecido pela reflexão e ajudado pela perseverança, pensa que o futuro é da mocidade estudiosa e perseverante, e sauda ao Sr. Tavres Bastos, como o seu representante. As palavras do orador foram enthusiasticamente acolhidas.

O Sr. Pinto Lima lembra a homenagem devida ao Brasileiro, cujo espirito de iniciativa, cuja dedicação e prodigiosa actividade ainda não foram excedidas, refere-se ao Sr. barão de Mauá, que é saudado pela reunião como aquelle que tem desenvolvido o espirito de empreza no Brasil.

Depois do Sr. barão de Mauá agradecer esse brinde, o Sr. Octaviano diz que não era só como fluminense que elle rendia homenagem ao Sr. Mauá, mas como homem publico principalmente. Deve-lhe, com effeito, muito o Brasil inteiro, que o tem visto á frente das maiores de suas emprezas desde o Rio de Janeiro até o Amazonas; deve-lhe ainda pela altura a que elle tem elevado a reputação do commercio brasileiro no Rio da Prata. (*Muitos applausos*). Pede licença para brindar ao commercio, por que foi o corpo do commercio que coadjuvou aos Andrados no movimento da independencia, foi elle que offereceu os primeiros recursos para a creação da marinha brasileira; foi nelle que sempre o orador encontrara apoio e enthusiasmo; é ainda o commercio que na presente luta auxilia e secunda os esforços do governo contra o inimigo do Brasil. (*O orador foi vivamente applaudido.*)

O Sr. visconde de Abaeté levanta um brinde á marinha brasileira.

O Sr. Fernandes Moreira, em algumas palavras calorosas, recorda os feitos d'armas do exercito e os seus bravos generaes.

O Sr. Pedro Luiz propõe um brinde especial ao moço guerreiro, o poeta voluntario da patria, o illustre coronel Dr. Pinheiro Guimarães.

Em seguida o Sr. Furtado saúda a guarda nacional.

O Sr. Souza Franco diz que, quando se applaude aos vencedores, não se deve esquecer os vencidos que fôra summa injustiça não lembrar com enthusiasmo o nome daquelles dos seus correligionarios que não alcançaram a reeleição, e principalmente os Srs. Pedro Luiz, Fernandes Moreira, Tito Franco e outros.

O Sr. Souza Ferreira confessa-se commovido pelas justas manifestações do apreço que a todos merece o nome de Octaviano; o que salvará o paiz, pensa elle, é o talento esclarecido. Elle não póde deixar de tambem saudar neste momento aquelle dos filhos da geração a que pertence, que tem promovido a causa do progresso com dedicação aquelle a quem se deve recentemente o serviço de promover a abertura do Amazonas, acontecimento que uma pessoa illustre qualifica um dos mais notaveis do seculo XIX. Sauda, pois, de novo ao Sr. Tavares Bastos. (Applausos.)

O Sr. Octaviano, posto que tenha recebido uma intimação official de velhice (riso), tem igual fé na mocidade brasileira. E' testemunha do que valem os sentimentos nobres da juventude no Brasil; não falla só pela sua experiencia politica; mas por que daqui a milhares de leguas elle os vio a esses moços fazer face a todos os perigos, cumprir escrupulosamente todas as ordens, sem discuti-las e só perguntando se eram para bem do Brasil. Elle os vio respeitosos para o principio da autoridade, com quanto se pretenda que o não sejam; vios cheios de enthusiasmo e abnegação, e pergunta, lembrando-se delles, por que desanimar? Elles ahi volverão a patria simples cidadãos, por que o orador suppõe que não haverá governo algum que esqueça o compromisso de recouduzir a esses voluntarios ao seio das suas familias, não haverá quem pretenda constrange-los ao serviço de soldado. Tal tem sido o excesso da sua bravura, que não os devemos esquecer. São elles a mocidade do Brasil, e ella é que virá resolver as grandes questões da actualidade, ella é a esperança da patria, ella conduzirá o paiz aos seus destinos. Saúda, pois, ao Sr. Dr. Theophilo Carlos Ottoni, como o mais moço dos seus amigos presentes.

A este brinde, enthusiasticamente correspondido, succedeu o Sr. Tavares Bastos, que agradeceu aos seus dous amigos a benevolencia com que o saudaram; crê tambem na mocidade e nos seus instinctos generosos; mas o grande dever dos moços é continuar as tradições dos patriotas que os precederam. Felizmente o Brasil possue estadistas respeitaveis e moços dedicados ao progresso da patria. Assim, não se teme do futuro, encara-o sem pavor, crê que os embaraços do paiz são passageiros.

Suppõe que nunca foi mais brilhante a nossa posição no exterior, e principalmente no Rio da Prata, onde o Brasil acaba de ser esplendidamente representado. Suppõe tambem que a questão financeira, em um paiz cuja renda dobra no periodo de vinte annos, é um assumpto que o patriotismo das camaras resolverá com facilidade. Quanto ás lutas dos partidos, por que se ha de enxergar com desanimo os accidentes da nossa politica interna, em cujas dissenções não estão interessadas as idéas, mas os homens, pela difficuldade de se entenderem? Esses accidentes, que aliás deplora, não o desanimarão, em quanto vir a' frente da causa liberal homens como o Sr. Octaviano, que é um ponto de contacto para todos os liberaes, que sabe moderar os impetos da mocidade e aconselhar a velhice, que é um moço e é um estadista. (Muitos applausos.)

O Sr. visconde de Abaeté pensa, como o Sr. Tavares Bastos, que não devemos desanimar apezar de serem difficeis as circumstancias do paiz. (Applausos). Espera que todos os Brasileiros correspondam á gravidade da situação. (Muito bem). Mas perguntará: o cidadão brasileiro tem somente deveres a cumprir? Não terá' por ventura alguns direitos? (Apoiados). Elle ja disse ao Sr. Octaviano: Séde bem vindo! Elle o repete: Senhor, séde bem vindo para defender a idéa liberal, e as prerogativas do parlamento! Desejaria o orador que se reconhecesse que aos direitos do cidadão correspondem dous deveres do governo. O primeiro é respeitar a liberdade do voto, a base da eleição. O segundo é governar com o concurso do parlamento. Não averiguará' se todos os governos teem cumprido esses deveres; deseja que nenhum os esqueça. Conclue dizendo que estima acompanhar ao Sr. Tavares Bastos, saudando de novo ao Sr. conselheiro Octaviano.

O Sr. conselheiro Octaviano saúda a' camara dos Srs. deputados. Espera que, nas actuaes condições do paiz, ella saberá' contribuir para a solução das suas difficuldades. Se o partido liberal, accrescenta, entregar o poder aos seus adversarios, elle o sentirá' profundamente, porque ainda considera que a opinião é por esse partido; mas, em todo o caso, confessa que não receia dos seus adversarios nenhuma aggressão a' liberdade, e que a camara dos deputados saberá velar pela constituição.

(Muitos e repetidos applausos).

O Sr. visconde de Abaeté propõe finalmente o brinde de honra a S. M. o Imperador, que foi correspondido com vivas ao Imperador, tocando a musica o hymno nacional.

A reunião dispersou-se as 10 horas da noite.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor americano *Merrimac*, chegado hontem do Rio de Janeiro e Bahia, apenas adiantou um dia de cada um desses portos, sendo d'alli do dia 25 e d'aqui do dia 28 do passado.

Da côrte nada temos que accrescentar ao que publicamos sob a rubrica *Interior*.

BAHIA. — No dia 27 houve nova assuada na assembléa provincial, quando foi declarado não haver sessão por falta de numero legal de deputados.

— A alfandega rendeu do 1º a 27 494:283$283.

— O cambio regulava: sobre Londres 23 7/8 e 24 d., sobre Paris 396 a 400 rs., sobre Hamburgo 730 rs. e sobre Lisboa 120 %.

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA.

Deixou hontem de funccionar a assembléa provincial por falta de deputados

— Durante toda o dia de hontem cahio sobre a cidade copiosa chuva.

— O vapor americano *Merrimac* [illegible] do Rio de Janeiro cem contos de réis, para o [illegible] Brasilian Bank, em notas do governo.

— De uma carta de Londres, [illegible] passado, transcrevemos o seguinte:

«Deve ter lugar no dia 10 a assembléa semestral da companhia da estrada de ferro de Pernambuco segundo o relatorio que nella será' lido, a directoria espera serão attendidas as suas reclamações pelas camaras brasileiras, perante as quaes representará' a companhia o barão de Mauá.

«A directoria propõe que se pague um dividendo de 3 3/4 % por anno dos lucros disponiveis; declara achar-se o governo brasileiro disposto a garantir um augmento do trem de rodagem e do prolongamento da linha de Cinco Pontas ao Recife; e que elle esta' prompto a annuir na execução dessas obras, uma vez que se realise a garantia.

«Conclue o relatorio a declaração de que até 31 de julho proximo os vales ou obrigações devidas elevam-se a £ 186,150, dos quaes os possuidores de £ 142,800 pedem prompto pagamento. Essas obrigações são garantidas pela garantia liquida, que tem a companhia annualmente de £ 50,606.

«O professor Agassiz acaba de declarar em New-York, n'uma sessão da Associação para o progresso das sciencias, não haver no Amazonas um só peixe semelhante aos de qualquer outro rio d'agua doce; que diversas partes desse rio tem peixes proprios só dellas e como exemplo da abundante raridade existente na bacia do Amazonas, apresentou o resultado do exame que fez de um pequeno tanque contiguo, só de alguns centos de varas quadradas, onde se acharam 200 especies de peixes, isto é, tres vezes o numero dos que se encontram no Mississipe.

«No proprio Amazonas achou 2,000 especies differentes, e quando começara suas investigações só se conhecia a existencia de 150 especies; e disse mais, que, a proporção que achava maior numero a differença entre elles parecia augmentar.

«Procedeu a uma classificação geral dos peixes do Amazonas, e trouxe como exemplo um, que poderia mui propriamente chamar-se peixe singularissimo, pela circumstancia de que tinha a faculdade de andar em terra secca, tendo-se encontrado um delles cinco milhas longe d'agua; o proprio professor conservou um vivo fóra d'agua por meio dia e ao restitui-lo ao seu elemento natural mostrou se tão agil como se nunca de la' o houvessem tirado. Além disso é um peixe ligeiro, pois trepara pelo plano inclinado d'uma arvore velha que cahira, enroscando-se-lhe entre os ramos, até que um tiro deitou abaixo ao mesmo tempo o peixe e um passaro.

«Declarou o professor que o Amazonas, para rio de agua turbida e de temperatura tão alta (sendo 80 graos o termo-médio), nutre numero extraordinario de peixes deliciosos para a mesa.

«O Amazonas é, com effeito, o monarcha dos rios, não só pela distancia que percorre, como pelo volume de suas aguas; a descoberta do professor Agassiz da'-lhe uma importancia até agora não suspeitada, e que provavelmente não contribuirá' pouco para accelerar a chegada as suas margens das populações destinadas a torna-lo com sua industria, uma das mais ricas e frequentadas vias de commercio do mundo, agora que o seu curso foi aberto a todas as nações do globo.»

— O Sr. Dr. delegado deste termo dirigio-nos a carta seguinte:

«Delegacia de policia do 1º districto do termo da cidade do Recife, 1º de maio de 1867

«Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. — No numero de vosso jornal, que foi publicado no dia 29 do mez ultimo e na parte — Revista Diaria — se lê que na noite de 26, em a rua do Imperador, succumbira um menino de uns 9 annos, que recebera uma bayonetada na região do peito. Esse facto que era ignorado por mim até a leitura de vosso jornal, obrigou-me a proceder a diligencias e a averiguações que julguei necessarias a sua verificação. E, como até o presente me não tenha sido possivel conseguir esclarecimento algum, venho rogar-vos informações que me habilitem a verificar a verdade desse acontecimento, por certo bem lamentavel.

«Consinti, senhores redactores, que vos anticipe os agradecimentos de minha parte, pelos esclarecimentos que espero receber de vossa solicitude nesse negocio.

«Tenho satisfação em assignar-me de Vv. Ss., patricio respeitador, amigo, venerador e criado, — Luiz de Albuquerque Martins Pereira.»

Em resposta a S. S. temos unicamente a dizer que não costumamos forgicar noticias e sobre tudo tristissimas como é a que demos acerca do dia 26, em o n. 97 deste *Diario*.

Se alli dissemos que uma criança fôra morta pelas bayonetas da força publica, foi porque o ouvimos a diversas pessoas e não porque o tivessemos presenceado, porque *felizmente* não estivemos no seio do conflicto

Ouvimo-lo, repetimos, a diversas pessoas, as quaes não poderemos indicar a S. S. visto como ellas nos são desconhecidas.

No sabbado immediato ao conflicto, dizia-se na rua do Imperador que esse facto era real, e elle correu de bocca em bocca esta cidade. Demo-lo como ella nos viera aos ouvidos, sem accrescentar-lhe virgulas nem pontos.

S. S. estamos certos, não contestará' sua possibilidade, e, pois, não deve admirar que tenhamos igualmente crido nella e nesse caso a tenhamos publicado.

Apontando-o ao publico, apontamo-lo igualmente a policia a' quem competia e compete provar o contrario; e nosso prazer será' immenso de termos sciencia, como inicia a carta de S. S. que tal não houve e que é inexacto essa noticia que demos.

Cremos ter satisfeito a carta de S. S.

Receba o Sr. Dr. delegado os protestos de nossa estima e consideração.

— Pedem nos chamemos a attenção de quem competir para que dê providencias sobre o procedimento de uns guardas do 6º batalhão da guarda nacional ora destacados na fortaleza do Brum, que, além de entrarem nas tabernas daquellas immediações, e comerem e beberem sem pagar, insultam os proprietarios dos estabelecimentos, quando pedem pagamento, a ponto de os ameaçar com pancadas. Ainda hontem foi por estes mesmos guardas espancado um preto velho, que procurava repellir insultos dirigidos a seu senhor.

— Vão hoje á praça, perante a junta da thesouraria provincial: a impressão de 600 exemplares das leis n. 369 de 14 de maio de 1855 e 598 de 14 de maio de 1866 e os seus respectivos regulamentos; a obra do muro do jardim do Campo das Princezas, orçada em 7:150$; e o fornecimento de roupa e diversos objectos para a casa de detenção.

— No dia 9 do corrente irão á praça, perante a mesma junta, os reparos da estrada do Porto de Gallinhas, que serão começados dentro de 15 dias e concluidos em 6 mezes, avaliados em 7:029$;

Empedramento da estrada da Boa-viagem, que sera começado dentro de 15 dias e concluido em 6 mezes, avaliado em 8:195$.

— Hontem pela manhãa seguio para Rio-Formoso, por Una, o contingente de guardas nacionaes daquelle termo que, sob as ordens do Sr. coronel José Antonio Lopes, commandante superior da comarca do Rio Formoso, se achava nesta cidade em numero de duzentas praças, á serviço.

— Igualmente seguio á tarde o batalhão de Ipojuca, do commando do Sr. tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, com cerca de duzentas e trinta praças.

— Hoje o agente Cordeiro Simões effectuará o leilão de predios annunciado para hontem, que não teve lugar motivado pela chuva.

— Hoje as 11 horas se extrahirá a 38ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, sendo o maior premio 6:000$.

— REPARTIÇAO DA POLICIA. — Extracto das partes dos dias 1 de maio de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 30 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Tiburtino Ferreira de Siqueira Camara, vindo do termo de Flores, como criminoso de morte. A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel, escravo de Rego Machado, para averiguações em crime de furto. A' ordem do de S. José, José Serrador, para averiguações em crime de roubo; Francisco e Manoel, escravos, este de Leonel de tal, e aquelle de Anna Maria dos Santos, por briga — O chefe da 2ª secção. — *J. G. de Mesquita*.

— Passageiros do vapor americano *Merrimac* vindos da Bahia:

Miguel José Brochado, Antonio de Almeida Campos, Joaquim J. Costa e 1 escravo a entregar a Duarte Costa.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 29 de abril de 1867.

Francisco Solano da Silva, Pernambuco, 87 annos, solteiro, Boa-vista; thysica pulmonar.

João, Pernambuco, 10 annos, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Angela Rosa de Miranda, Pernambuco, 59 annos, viuva, Varzea; camaras de sangue.

Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 55 annos, solteira; congestão cerebral.

[illegible] Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

[illegible], Pernambuco, 2 annos, Recife; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

[illegible], Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; camaras de sangue.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, Boa-vista; dentição.

Francisco, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; paralysia.

Romana, Pernambuco, 35 annos, casada, escrava, Santo Antonio; hepatite.

Miguel, Africa, 75 annos, escravo, Boa-vista; hydropesia.

Damianna, Pernambuco, 3 annos, escrava, Santo Antonio; diarrhea.

Bonifacio, Pernambuco, 18 annos, Boa-vista, escrava; eclampsia.

Cosme, Pernambuco, 30 annos, escravo, Boa-vista; febre typhoide.

# JURY DO RECIFE

1 DE MARÇO DE 1867.

*Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal.*

Promotor publico interino Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

As 10 horas da manhãa feita a chamada compareceu apenas o Sr. jurado Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, deixando de comparecerem os demais Srs. jurados que foram multados cada um em 20$000.

Procedeu-se o sorteio de 47 Srs. jurados, os quaes são os seguintes:

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Antonio José Teixeira Bastos.
Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.
Cosme das Treves Teixeira.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
Luiz Pereira de Faria.
Luiz Cesario do Rego.
Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti.
Gonçalo José Affonso.
Luiz José Pereira Simões.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
André Ferreira de Almeida.
José de Vasconcellos.
Dr. Manoel de Azevedo Monteiro.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Antonio Gonçalves Torres.
Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
João da Silva Faria.
Luiz Antonio de Siqueira Junior.
Francisco de Paula e Silva.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Francisco de Paula Pires.
João da Cunha Soares Guimarães.
Bernardo da Cunha Teixeira.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.
José Antonio Pereira da Silva.
José Lopes Dias.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Capitão José Hermenegildo Leal Ferreira.
Antonio José de Vasconcellos.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos.
José Pedro das Neves.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Dr. Caetano Maria de Farias Neves.
José Isidoro Pereira dos Reis.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Dr. Horacio Valfredo Peregrino da Silva.
José Elias de Oliveira.
Bernardino de Sena Pontual.
José Francisco de Sá Leitão.
Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.
Geminiano Joaquim de Miranda.
Caetano Silverio da Silva.

Concluido o sorteio mandou-se proceder as notificações dos novos jurados sorteados, e levantou-se a sessão, adiando-se para as 10 horas do seguinte dia.

# Communicados

## O corpo academico e o partido progressista.

A mentira, a intriga e a calumnia são as armas mais poderosas do partido progressista.

Baldo de recursos para justificar, ou mesmo para attenuar o procedimento arbitrario e iniquo do Dr. chefe de policia, no attentado de 26 do corrente, este partido abatido e desmoralisado na opinião publica, procura defender aquella autoridade calumniando o partido conservador, e injuriando o corpo academico.

A mocidade, firme na nobreza do seu caracter e collocada no pedestal de sua dignidade, protesta altamente contra as calumnias de um partido, que, como todos sabem, chegou ao ultimo degrão do cynismo.

O Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, em plena sessão da assembléa provincial, insultou ao corpo academico de um modo violento e brutal, attribuindo-lhe sentimentos vis e mesquinhos.

Varias pessoas das galerias, indignadas com o procedimento do *illustre* deputado, repelliram energicamente as injurias dirigidas a' mocidade academica, que por mais de uma vez tem dado provas de amor a' ordem e ao bem publico.

Maximiano Lopes, furioso com as galerias, declarou odio mortal aos estudantes, e jurou vingar-se do primeiro que encontrasse.

Foi victima innocente de seu furor o academico do 3º anno, Torres Portugal, que, passando pela ponte de ferro do Recife, foi selvatica e barbaramente espancado por aquelle deputado e por seus irmãos, individuos já adiantados na carreira do crime.

O povo acudio ao conflicto e deu ordem de prisão aos malfeitores, que foram acompanhados com a victima no meio de grande clamor publico até a secretaria de policia.

Lá chegados e feito o corpo de delicto, os advogados do offendido mostraram com a lei na mão a flagrancia da prisão, e pediram ao Sr. Dr. chefe de policia a sua effectividade.

Mas o subdelegado de S. José, que tantos e tão relevantes serviços prestou por occasião das eleições, não podia ser preso, embora a lei e o povo o exigissem!

E em quanto se discutia a flagrancia da prisão, e o Sr. Dr. chefe de policia, sophismava com a lei, mais de tres mil pessoas, agglomeradas na porta da secretaria de policia, pediam em altas vozes a prisão dos criminosos!

Eram 7 horas da noite, quando o Sr. Dr. Filinto chegou a' varanda e declarou que não reconhecia a flagrancia da prisão, e que os criminosos estavam livres!

O povo ficou indignado. A pateada rompeu furiosa. Os grites de — *morra a liga! cáia o reinado da desmoralisação! fóra o chefe de policia!* — surgiam de todos os lados e repercutiam muito ao longe.

O Sr. Dr. Felinto, garantido e guardado por mais de 600 praças de artilheria, infantaria e cavallaria, quiz vingar-se da *pateada*, fazendo espancar e espaldeirar barbaramente o corpo academico e o povo que inermes reclamavam pelo cumprimento da lei!

Então as pedradas choveram para a secretaria de policia, os vidros das varandas espedaçaram-se e o povo mesmo desarmado procurava repelir as baionetas da policia.

Eis o facto como se passou e como foi presenciado por mais de tres mil pessoas!

Justifique-se o partido progressista como quizer, mas não lance mão da mentira nem da calumnia, nem tambem invoque a opinião publica que o repelle e detesta.

Os factos foram todos imprevistos e dizer que houve calculo do partido conservador para desmoralisar a actualidade, é mentir infamemente, é ainda injuriar a mocidade offendida.

O corpo academico não podia despensar o concurso de milhares de pessoas que se acharam no conflicto, defendendo-o e pugnando pelos seus direitos.

O povo toma sempre o partido dos que soffrem os rigores da prepotencia; o povo levanta-se sempre forte e energico contra os abusos e violencia das autoridades; foi por isso que o povo cercou a mocidade.

Os Srs. Machado e chefe de policia são os unicos responsaveis pelos factos altamente escandalosos do dia 26 de abril.

Os progressistas que não recuam diante das tropelias, infamias e miserias, e que já estão encanecidos na pratica de actos criminosos, julgam que a corrupção transpoz os umbraes da faculdade de direito.

Estam enganados. A mocidade é muito nobre pela grandeza de suas ideias, pela pureza de seu coração; tem a alma ainda não crestada pelo sopro impuro, paixões vis, e as vestes ainda não salpicadas do lodo em que vivem mergulhados os homens do *falso e infame progresso*, e é por isso que ella levanta-se poderosa forte e energica para repellir os insultos cobardemente atirados aos seus brios.

E' mentira que os lentes da academia tivessem exaltado os animos e animado as desordens. Os Srs. Drs. Aguiar e Aprigio, unicos lentes que estiveram no conflicto, eram os advogados do offendido, e ninguem os vio no meio das turbas.

E' ainda mentira que o cidadão Francisco Carneiro andasse dirigindo insultos e injurias as autoridades. O cidadão Francisco Carneiro era a favor dos academicos, como eram todas as pessoas que se achavam no lugar.

E' finalmente mentira tudo quanto diz o artigo do partido progressista, publicado no *Jornal do Recife*.

Ha soldados feridos pelas pedras do povo. Acreditamos. Mas ha tambem muitos homens do povo feridos pelas baionetas dos soldados, assim como alguns academicos.

Recife 1 de maio de 1867.

*Um quinto annista.*

# Publicações a pedido

O academico do 5º anno Floriano José de Miranda appella do corpo academico miseravelmente illudido para o corpo academico bem informado.

« Eu não tinha necessidade
« desta lição para saber que o
« Capitolio dista pouco da ro-
« cha Tarpéa. »
*Mirabeau.*

Do alto da imprensa livre e soberana do meu paiz desafio a qualquer individuo (grande ou pequeno, rico ou pobre, fidalgo ou pastor) que se tiver brio e vergonha, dignidade e honra, servindo-se deste jornal, declare franca e lealmente se me vio ou me ouvio prender o Sr. Dr. M. Lopes Machado, ou se houve alguma pessoa que lhe desse voz de prisão na minha presença.

Recife, 27 de abril de 1867.

*Floriano José de Miranda.*

---

Sr. compadre velho Joaquim José Ferreira Pinho. — Cumprindo o que lhe disse, desde ja' por aqui vou gemendo e chorando no valle de lagrimas. Quem, meu compadre dos extremos, duvidará' que ligueiro sou, muito antes de quem a liga creou? e porque alguem sou, por Deus, sim, senhor, embora nas brenhas privado de amor, é este o meu genio herdado e mantido por quem me creou; e se isto é historia, vejamos agora.

No *Diario de Pernambuco* do dia quarta-feira 1º de dezembro de 1852, tempo das primeiras eleições depois da revolta, vendo eu as differentes capacidades, que então eram lembradas ao respeitavel publico desta capital para excellentes deputados da assembléa geral, admirei-me como crioulo desta capital, d'entre ellas, não vir o nome do meu amigo chefe da repartição, em que então eu era um simples guarda por graça de Deus e favor dos homens, o Exm. Sr. tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, visto que, em outr'ora elle muito desejou com o devido direito a tal ponto chegar, pelo que com a fraqueza dos meus poucos e pequenos botões, de mim, e então só para mim..., sempre com a devida venia e consenso de quem direito tinha de lembrar ao respeitavel publico seus representantes, escrevi e fiz com que o meu sempre lembrado amigo desempostarado o Exm. finado Sr. Manoel Figueirôa de Faria, fizesse publicar no seu *Diario* o seguinte:

«Srs. eleitores! — E' um dos peccados que offende o Espirito Santo, negar se a verdade conhecida por tal. Vmcs. tem por vezes publicado por este *Diario* differentes capacidades, que pelo direito de filhos desta provincia, por serviços prestados e intelligencia, estão no caso de serem votados para deputados da assembléa geral, e se de facto este proposito é consciencioso unicamente, permittam lembrar um pernambucano que em todas as crises se tem sabiamente sacrificado com distincção, honradez e intelligencia; despresando em taes occasiões dos seus serviços, o amor de sua vida e dos seus interesses particulares, sem que d'ahi tenha obtido um saldo a favor.

«E' este, Srs. eleitores, o tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, considerai na applicação da sua herdada fortuna, considerai nos relevantes serviços prestados voluntariamente em 1826, quando poz termo aos malfeitores do Arraial, Casa forte, Monteiro e Apipucos etc.; considerai nos serviços prestados na Abrilada; considerai nos serviços dos dias 26 e 27; considerai afinal, nos serviços prestados em mais de 3 mezes de noite a noite no pateo da matriz da Boa Vista, aonde muito perigou a sua vida, e deixou de premover os seus interesses particulares, concluindo aquelles sabidos serviços, com os do fatal 2 de fevereiro de 1842.

«E' portanto, Srs. eleitores, o tenente-coronel Machado Rios, um pernambucano, que esta' sobrecarregado de relevantes serviços e intelligencia, colhidos por sua actividade, curiosidade e experiencia dos factos e crises de sua provincia. Apartai este nefando rancor de uma qualquer prevenção, sêde gratos com o reconhecimento de um pernambucano honrado, e publicai comigo que para deputados da assembléa geral, os Srs. tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios, marechal Antonio Corrêa Ceara, conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro, conselheiro Sebastião do Rego Barros, commendador Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, Dr. Francisco de Paula Baptista, Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares, Dr. Anselmo Francisco Peretti, empregado publico Floriano Corrêa de Brito, Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho. Agora o doce d'ovos para noivos: — Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo, Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello, Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.»

«Meu charo compadre, de mim para mim entendo que ao moribundo, não é bastante sómente a confissão, mas tambem a communhão, fóra do que por exemplo, dontinuará' o manto das reacções, d'onde só lucram as enfermidades canceros, hydrophobia, morphéa, hydropisia d'agua etc., pois medico não sou, e logo dest'arte, quem d'ahi mais lucrará'? Os vigias dos hospitaes, que pouco se dão do mais. E neste bom gosto, meu velho compadre, vou pisando no campo mattisado de flores, e por isso para mim cantando: A liga é bonita e bem feita, de balão não usa a bella, ainda núa é feiticeira, quanto mais vestida ella; assim ella queira e possa, adquirir ataduras mais concertentes e sem aspereza; porque assim muita gente usando de bons refrescos, côr de rosas, ficarão melancia e côco verde, aguas do Capibaribe, melhor preço gosarão.

Adeus, meu compadre, eu sou como sabeis o vivente de muito genio e todo particular.

Sitio do Arraial, 27 de abril de 1867.

*Francisco Jorge de Souza.*

# COMMERCIO.

## NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

**Novo banco de Pernambuco**

O Novo Banco desconta letras de 9 e 10 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 de maio..... | 4:779$223 |
| | 4:779$223 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.. | | |
| « « « generos.... | 400 | |
| | | 400 |
| Volumes sahidos com fazendas... | | |
| « « « generos.... | 1 | |
| | | 1 |

Descarregam hoje 2 de maio.

Brigue inglez—*Resolution*—mercadorias.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Brigue inglez—*Circassian*—idem.
Patacho portuguez — *Marianna II* — idem.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Barca portugueza—*Silencio*—mercadorias.
Polaca italiana—*Sara*—mercadorias.
Escuna holstense—*Orient*—idem.
Barca ingleza—*Heope*—madeira.
Brigue inglez—*Counters of Dudley*—ferragens.
Escuna hanoveriana—*Archi*—polvora.
Escuna sueca—*Miranda*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 de maio..... | 104$400 |
| | 104$400 |

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 1º.*

Barcellona — 32 dias, sumaca hespanhola *Guadalupe*, de 133 toneladas, capitão Francisco Fontanillo, equipagem 10, carga 1360 barricas com farinha de trigo; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor americano *Merrimac*, de 2061 toneladas, commandante Slocum, equipagem 70, carga varios generos; a Henry Forster & C.

*Observação.*

Não houveram sahidas.

# EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 2 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, um sitio com casa de pedra e cal, no lugar do Poço da Panella, avaliado por 8:000$, o qual foi penhorado por execução de Galdino Antonio Alves Ferreira, contra a viuva e herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de março de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

*Tristão de Alencar Araripe.*

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa e inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em virtude da circular do thesouro n. 10 de 20 de março ultimo, serão desde ja' substituidas nesta thesouraria as notas do mesmo thesouro de 1$000 e 2$000 da 2ª estampa e 10$000 da 3ª, e que em tempo opportuno se marcara' o dia, em que devera' principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de abril de 1867.

João Baptista de Castro e Silva.

## Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico a lista das faltas dos estudantes desta faculdade, relativas ao mez de março, com as notas dos respectivos lentes, e julgadas em sessão da congregação de 10 do corrente, menos quanto as cadeiras 1ª do 2º anno, 1ª e 2ª do 4º anno, e 1ª do 5º anno por não terem comparecido os respectivos lentes

Segundo anno.

Alipio José da Costa 9 faltas e 2 sabbatinas na 2ª cadeira e continúa a faltar.

Terceiro anno.

Rosendo Mauricio Lobo 1 falta na 2ª cadeira, Antonio Francisco Leal 1 idem, Horacio da Silva Rebello Castro 1 idem, Antonio Joaquim de Senna Junior 1 idem, José de Araujo Vianna e Almeida 1 idem, Ernesto Alvim da Silva 1 idem, Pedro Rodrigues Soares de Meirelles 1 idem, Salvador Borges de Barros 1 idem, Antonio de Castro Alves 10 idem, Joaquim Gonsalves Aleixo 2 idem, Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque 1 idem, José Jacintho de Souza 1 idem, José Duarte de Magalhães 10 idem, Miguel Archanjo Pereira do Rego 1 idem, e Julio Adolpho Ribas 1 idem.

Quinto anno.

Alfredo Affonso Ferreira 1 falta na 2ª cadeira, Samuel dos Santos Pontual 1 na 3ª cadeira, Candido Alves Machado 2 na 2ª cadeira, Reinaldo Gomes de Oliveira 1 na 3ª cadeira, Samuel Wallace Mac-Dowell 1 na 2ª cadeira, João Lopes Pessoa da Costa 2 na 2ª cadeira, Antonio Gonsalves Ferreira 3 na 2ª cadeira, Getulio Moreira de Castro Lima 4 na 2ª cadeira, José Joaquim de Almeida Nobre 1 na 2ª cadeira, Julio Cesar de Mendonça Uchôa 1 na 2ª cadeira, João Barbalho Uchôa Cavalcante 2 na 2ª cadeira, Eduardo Augusto da Silva 1 sabbatina na 3ª cadeira, Vicente do Rego Toscano Barreto 1 sabbatina na 3ª cadeira, Demetrio José Teixeira 1 falta na 2ª cadeira, José Elysio de Carvalho Couto 1 sabbatina na 3ª cadeira, José Bernardes Gomes Serra Belfort 1 falta na 2ª cadeira e 1 sabbatina na 3ª, José Climaco do Espirito Santo 5 faltas na 3ª cadeira, Antonio Ferraz da Motta Pedreira 1 falta na 2ª cadeira e 2 sabbatinas na 3ª, José Cardoso da Cunha 1 falta na 2ª cadeira, Lino Cassiano Lima, 3 faltas na 2ª cadeira e 1 sabbatina na 3ª, Sesostrio Silvio de Moraes Sarmento 1 falta na 2ª cadeira e 3 ditas e 1 sabbatina na 3ª, Joaquim Rogerio de Oliveira 1 falta na 2ª cadeira e 1 sabbatina na 3ª, Antonio Joaquim Ribas Junior 4 faltas na 2ª cadeira e 3 ditas e 1 sabbatina na 3ª, continuando a faltar, Alarico José Furtado 2 faltas na 2ª cadeira, Ernesto de Paiva Leite 3 faltas na 2ª cadeira e 1 sabbatina na 3ª, e Candido Pinto Lobão 4 faltas na 2ª cadeira.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 29 de abril de 1867.

O secretario,
*José Honorio B. de Menezes.*

# DECLARAÇÕES.

## Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho chama a attenção o seu annuncio publicado no jornal de 30 do mez findo.

Sala do conselho, 1º de maio de 1867.

Veiga Pessoa
Director.
Gonçalves da Silva
Secretario.

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo o Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, reassumido o exercicio do cargo de thesoureiro desta Santa Casa, manda fazer sciente a quem poder interessar, que os pagamentos continuarão a ser feitos nesta secretaria nos dias sabbados de todas as semanas, das 9 as 11 horas da manhãa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Conselho de compras navaes

O conselho compra polvora marca da torre, e convida aos que queiram vende-la a apresentarem suas propostas no dia 6 do corrente mez, e mesmo antes no arsenal de marinha ao Illm. Sr. inspector presidente do mesmo conselho.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 1º de maio de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

## Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

**Estabelecimentos de caridade.**

| | |
|---|---|
| *Rua do Padre Floriano.* | |
| Casa terrea n. 49. . . . . . . | 182$500 |
| Idem idem n. 45. . . . . . . | 156$000 |
| Idem idem n. 17. . . . . . . | 186$000 |
| *Becco da Carvalha.* | |
| Casa terrea n. 5. . . . . . . | 150$000 |
| *Rua de S. José.* | |
| Casa terrea n. 5. . . . . . . | 170$000 |
| Idem idem n. 7. . . . . . . | 157$000 |

PAGINAÇÃO INCORRETA

Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . 216$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 30. . . . . . . 175$000
Idem idem n. 34. . . . . . . 150$000
Rua de Santa Thereza.
Casa terrea n. 7. . . . . . . 198$000
Rua larga do Rosario.
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar) 301$000
Idem idem n. 26 (1º andar). . . 353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares). . 694$000
Loja n. 1 C dita dita. . . . . 598$000
Dita n. 1 D dita dita. . . . . 479$000
Travessa do Calabouço.
Casa terrea n. 2. . . . . . . 180$000
Rua Nova.
Casa terrea n. 27 . . . . . . 567$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8. . . . . . . 144$000
Rua do Encantamento.
Casa terrea n. 3. . . . . . . 401$000
Rua da Cadeia do Recife.
Sobrado de 1 andar n. 23. . . . 682$000
Rua do Amorim.
Sobrado de 2 andares n. 21. . . . 160$000
Rua do Nogueira.
Casa terrea n. 17. . . . . . . 241$000

**Patrimonio de orphãos.**

Praça de Pedro II.
Sobrado n. 33 publico (2ª loja). . . 350$000
Idem idem (1ª sala) . . . . . 221$000
Idem idem (2º andar) . . . . . 483$000
Rua do Imperador.
Sobrado de dous andares n. 81. . . 1:000$000
Rua das Larangeiras.
Casa n. 17. . . . . . . . 192$000
Rua Velha.
Casa n. 32. . . . . . . . 210$000
Rua de S. Gonçalo.
Casa n. 22. . . . . . . . 189$000
Idem n. 24. . . . . . . . 194$000
Rua do Rosario da Boa-vista.
Casa n. 58. . . . . . . . 169$000
Madre de Deos.
Casa n. 8. . . . . . . . 302$000
Becco das Boias.
Casa n. 14. . . . . . . . 362$000
Idem n. 18. . . . . . . . 502$000
Rua da Lapa.
Casa n. 11. . . . . . . . 196$000
Idem n. 2. . . . . . . . 151$000
Rua da Moeda.
Casa n. 21. . . . . . . . 351$000
Idem n. 47. . . . . . . . 351$000
Rua do Azeite de Peixe.
Casa n. 18. . . . . . . . 1:006$000
Rua da Senzala Velha.
Casa n. 136 . . . . . . . 554$000
Rua da Guia.
Casa n. 27. . . . . . . . 127$000
Rua do Pilar.
Casa n. 101. . . . . . . . 201$000
Idem n. 99. . . . . . . . 256$000
Idem n. 110. . . . . . . . 201$000
Idem n. 94. . . . . . . . 201$000
Idem n. 103. . . . . . . . 200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . 150$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de dous andares n. 11. . . 901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cártas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 25 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se ás senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade :

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.
Joanna e Emilia, filhas de Rufina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

**Santa Casa de Misericordia do Recife.**

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento :

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga ;
Nicomisia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina ;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida ;
Francisca Izidra ;
Quiteria dos Prazeres ;
Isabel da Luz ;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar :

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco de Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

**Santa Casa da Misericordia do Recife.**

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 2 de maio proximo futuro, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado por quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os estabelecimentos pios a' seu cargo, nos mezes de maio e junho proximo futuro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

# THEATRO DE S. ISABEL.

**EMPREZA-COIMBRA.**

Em consequencia do máo tempo fica transferido para sabbado 4 do corrente a representação do drama—O demonio do jogo—drama de subido merecimento e digno de ser visto pelo illustrado publico desta capital, o que de certo não aconteceria com o pessimo tempo que está.

## AVISOS MARITIMOS

### Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia* : para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sa' Leitão Junior, á rua da Madre de Deus.

### Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue em poucos dias a escuna austriaca *Superb*, de 1ª classe, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

### S. Miguel

Escuna portugueza *Oliveira*, sahira' com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

### Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco ; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

### Pará,

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado porto o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Barros ; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

### PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente o vapor *Paraná*, commandante e capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### BAHIA

Segue até o dia 5 de maio para esse porto o palhabote *Gloria II*, para carga trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, na praça do Corpo Santo n. 4.

### Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga ; trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

## LEILÕES.

### LEILAÕ DE ESCRAVOS.

O agente Pontual vendera' em leilão por conta de quem pertencer os escravos seguintes : 1 mulata de 20 annos de idade, excellente costureira e engommadeira (sem molestia alguma) com uma filha de 2 mezes ; uma negra da Costa (mui sadia) excellente cosinheira, engommadeira e quitandeira ; duas escravas cosinheiras, engommadeiras e lavadeiras ; 1 escravo cosinheiro, um dito carapina e carreiro, e dous ditos sem officio.

**HOJE**

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 horas.

### LEILAO De escovás e sapátos,

O agente Pontual vendera' por conta e risco de quem pertencer 18 duzias de sapatos de trança e 15 grozas de escovas para escovar sapatos e duas bombas para cacimba.

**HOJE**

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 10 1/2 horas.

### LEILAO DE PREDIOS

COMO SEJAM

**4 casas terreas em chãos proprios á rua do Nascente ns. 16, 18, 20 e 22**

**Cordeiro Simões.**

em consequencia da muita chuva não pôde effectuar o leilão annunciado para hontem, das casas terreas acima mencionadas, pertencentes ao Sr. Francisco José de Campos Pamplona, o que terá lugar

**HOJE**

as 11 horas em ponto na porta do predio aonde foi a associação commerciel, largo do Corpo Santo.

### LEILAO De farinha de trigo.

**(Transferido por causa do máo tempo)**

O agente Pontual venderá em leilão por conta de quem pertencer uma grande porção de farinha de trigo em saccos por atacado ou em lotes a vontade dos compradores.

Sexta-feira 3 do corrente.

O leilão sera' effectuado no cáes do Apollo, armazem dos Srs. Tasso & Irmão confronte a ponte nova, as 11 horas.

### LEILAÕ De uma casa terrea a rua do Arial do Brum n. 26.

Sabbado 4 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão da casa terrea cita na rua do Areal do Brum n. 26, a qual foi tratada ha pouco, de pedra e cal, tem 2 salas, 4 quartos, sotão, cosinha fora, copiar coberto, cacimba e morada é foreira ao major José Joaquim do Rego Barros.

Os Srs. pretendentes podem examina-la e o leilão será effectuado no dia acima as 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

## AVISOS DIVERSOS.

— Francisco Nunes Bairão, subdito portuguez retira se para Europa a tratar de sua saude, levando em sua companhia por criado, José Pereira, subdito portuguez.

— João Manoel da Veiga Seixas subdito portuguez retira-se para a Europa.

— Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, vai a Europa.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados do Porto : no pateo do Carmo n. 13.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taberna sendo dos ultimos chegados do Porto ; no pateo do Terço n. 141.

## AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto :

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio . . . . . 50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio . 5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol. . . . 5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol. . . . 5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol. . . . . 4$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol. . . . 2$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol . . . 1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol. 3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol. . . . . 2$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol. . . . 3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol. . . . . 3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

## COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

**Para educação do sexo masculino**

**Director Manoel Alves Vianna**

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer Faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

## LOJA DO BALÃO

DE

**AZEVEDO & FLORES**

RUA DA CADEIA N. 47

**A dinheiro**

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

*Fazendas*

Lindos balões de musselina, não são baratos ; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta. superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

## TINTURARIA FRANCEZA

*55 — Rua da Imperatriz em Pernambuco — 55*

**SCHMIT & C.**

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, vão abrir um estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam : lãa, algodão, seda, cachemire, touquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.
Abertura em principio de maio.

## PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

**DE BURIN DU BUISSON**

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

**1º Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

**2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

**3º Dragées de lactato de ferro e de manganese**
**4º Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se ;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

## FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

# ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA PREPARADA A FRIO

POR

**AUGUSTE CAORS**

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade de

**Aristide Saisset e J. Soum**

**22.—Rua da Cruz—22.**

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigióso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas ; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

## BARTHOLOMEO & Cª PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

| | |
|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa......... | 1$000 |
| Vinho de » » | 1$600 |
| Pilulas de » vidro......... | 1$600 |
| Tintura de » » | 640 |
| Extracto hydralcoolico de jurubeba » | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | |
|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | 2$000 |
| Xarope » » | 1$600 |
| Pilulas » » vidro... | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros.... | 640 |
| Pomada de » pote...... | 640 |
| Emplastro » libra. .... | 2$500 |

PARA UZO EXTERNO

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

**Deposito geral de todos os preparados**

**botica e drogaria**

34—Rua larga do Rozario—34

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

— Precisa-se de um caixeiro de 14 à 16 annos, a tratar na travessa do Marisco n. 7, na fabrica de charutos.

## Vinho de Jurubeba.

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil ; nos catarrhos da bexiga, etc.

Pinto pharmaceutico.
Rua larga do Rosario n. 40
Pernambuco.

— Precisa-se alugar uma ama que cosinhe e engomme para casa de uma familia de duas pessoas : na rua do Hospicio n. 36.

## AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

**RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)**

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
aber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : trata-se a' rua da Cadeia do Recife, 2° andar, do sobrado n. 34.

*Na rua do Trapich n 16 acham-se os seguintes depositos*

**De R. Bruninghaus em Nuits.**
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

**De M A Woef em Francfort:**
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna : a tratar na rua da Gloria n. 114.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, à negocio.

— Precisa se alugar um escravo para distribuir pão e bolacha na rua : a tratar na rua da Concordia n. 64 padaria, não se olha adiantar alguma quantia sobre os alugueis.

**O advogado**
**Affonso de Albuquerque Mello**
mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio à rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, às 3 horas da tarde.
Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.
Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury:

ADVOGADO
**Bacharel Manoel Joaquim Silveira**
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1° andar.

## Attenção.

**N. 25—Rua do Livramento—N. 25**

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de um impressor e de um discipulo : na lythographia de F. H. Carls, rua da Cadeia do Recife n. 36.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

**Samuel Power Johnston & Companhia**
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,** competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## S. FERREIRA VILLELA

### Photographo da A. casa imperial do Brasil

**Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.**

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

**ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.**

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.
**Retratos em ambrotypo,** para caixinhas ou quadros.
**Retratos em porcelana.**
**Retratos em papel** para diversos tamanhos.
**Retratos em cartões de visita.**

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

# FABRICA
OR
## ORNAMENTOS DE IGREJA DE
## J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

**23 RUA DO IMPERADOR 23,**

**Defronte da igreja de S. Francisco.**

Concurrencia impossivel
justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intelectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, à vontade do freguez ; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleção varia de 35$000 à 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos :

| | | |
|---|---|---|
| 325 milimetros | (12 | pollegadas). |
| 379 « | (14 | « ). |
| 433 « | (16 | « ). |
| 487 « | (18 | « ). |
| 541 « | (20 | « ). |
| 650 « | (24 | « ). |
| 812 « | (30 | « ). |

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

## Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

## AMA

Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, precisa se de uma ama forra ou captiva que cosinhe e engomme.

## *Amassador*

Precisa-se de um amassador : na padaria da rua dos Pires n. 42.

## CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 36 rua da Madre de Deus, muito , proprio para escriptorio.

— Precisa-se de uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

# LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

## CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e peroia ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gesto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

## COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

### N. 61–Caes do Apollo–N. 61

DIRIGIDO POR

**JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.**

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida : o 1° de inglez e francez e o 2° de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo :

**Aula de instrucção primaria.**
Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2° anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

**Instrucção secundaria.**
Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3° anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm. padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3° anno.

**Instrucção recreativa.**
Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellas.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

**Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.**
1° inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2° grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade comprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

INTERNATO
DE
# S. BERNARDO.

**Estabelecido na cidade do Recife em 1862**
**Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX**

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

### Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

# A PREVIDENTE

**Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo**

## BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

**100$000 pagos annualmente podem produzir.**

| | Em 5 annos. | Em 10 annos. | Em 15 annos. | Em 20 annos. | Em 25 annos. |
|---|---|---|---|---|---|
| Por um menino de 1 dia a 1 anno.. | 1:100$ | 4:000$ | 9:000$ | 20:000$ | 47:000$ |
| » » de 1 a 2 annos.... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 17:000$ | 37:000$ |
| » » de 2 a 3 » ..... | 860$ | 2:900$ | 7:200$ | 16:000$ | 35:000$ |
| » » de 3 a 4 » ..... | 860$ | 2:800$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 4 a 15 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:500$ | 33:300$ |
| Por uma pessoa de 15 a 20 annos ... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:400$ | 33:300$ |
| » » de 20 a 30 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 30 a 40 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:200$ | 16:000$ | 37:000$ |
| » » de 40 a 50 » ..... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 18:000$ | 50:000$ |

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

*Ensino de musica particular*

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

## Criado.

No collegio da Conceição precisa-se de um bom criado forro ou escravo.

— Na rua do Jardim n. 19 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de cortar calçado, o ordenado é 500$000.

## *Trocam se*

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil e do proprio Banco com um pequeno desconto : na rua da Cadeia do Recife n. 85.

## AVISO

Desappareceram na noute de 23 para 24 do cercado do Sr. João Muniz até S. José, um burro e uma burra, todos dous castanhos côr de rato, o burro é mais alto que a burra. Recompença-se a quem der noticias delles, e será maior a recompeça a quem os entregar na rua do Imperador n. 23.

— Aluga-se uma escrava bem entendida em cosinhar o diario de uma casa e em comprar na rua : a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 1° andar.

— Roga-se ao Sr. Neréo de Sá Albuquerque de vir a rua Nova n. 51 a negocio.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 14 annos de idade ; na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Precisa se de uma ama para comprar para casa de uma moça solteira; na rua de S. Francisco n. 70.

## Offerece-se

Para o ensino de portuguez, francez ou latim, fóra desta cidade, um moço solteiro e bem morigerado. Quem precisar, declare por este *Diario* onde deve ser procurado.

## Mausoléo.

Acha-se aberta uma subscripção para a factura de um mausoléo que se ha de erigir ao martyr do dever, o honrado deputado portuguez José Julio de Oliveira Pinto.

Os Srs. Portuguezes residentes nesta capital e provincia que quizerem em homenagem, e tributo a illustre victima concorrer para perpetuar um acto de tanta dedicação ao—dever e honra—o poderão fazer dirigindo se ao escriptorio de Tasso Irmãos à rua do Amorim, agentes da correspondencia de Portugal.

— Lava-se, engomma-se e concerta-se roupa com asseio e promptidão : na travessa dos Pires n. 5.

# Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica ou sem ella para caixeiro de taberna : a tratar na rua de S. Miguel dos Afogados, taberna n. 34, paga-se bem.

— O Sr. Silvano Rodrigues Passos tenha a bondade de vir a rua dos Pires n. 42, padaria, dar contas do pão que tem fiado na rua, e ensinar as casas dos freguezes que devem, e fazer a sua conta para pagar o que está devendo, pois não é assim que se toma conta do pão alheio para vender e não prestar contas, pois senão o fizer por bem, em qualquer parte que estiver, sabendo-se, se obrigará a prestar as ditas contas como manda a lei.

## COLLEGIO DE SANTO AMARO
## Caes de Apollo no Recife

Neste estabelecimento precisa se de um criado livre ou escravo para todo o serviço, dando conhecimento de sua conducta.

## Cavallo furtado.

Na noute do dia 26 para 27 do corrente, roubaram do engenho Santa Cruz, freguezia de Barreiros um cavallo russo pedrez, rodado, andador de baixo a meio, com a seguinte marca A, pede-se as autoridades policiaes a captura do dito animal, o qual pode ser entregue no referido engenho, ou em Una ao Sr. José Joaquim Dias Paredes.

— Perdeu-se no sabbado de aleluia desde a igreja do Corpo Santo até a rua do Pilar, 1ª casa a direita depois de passado o arsenal de marinha, uma pulseira de ouro : quem a achou e por consciencia queira entregar roga-se que o faça dirigindo-se a dita casa 2° andar e onde mesmo receberá gratificação se o exigir.

— Manoel Fernandes da Costa, subdito portuguez, vai a Europa, levando em sua companhia seu filho menor de nome Henrique.

## AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para casa de pouca familia : na rua Estreita do Rosario n. 34, 1° andar.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua de Santa Rita n. 14, segundo andar.

— Precisa-se de um cosinheiro na rua do Rangel n. 9.

## AMA

Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira, para engommar para pequena familia : na rua Nova n. 20.

## Club do Recife.

Domingo, 5 do corrente, havera' reunião de familia.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para para o serviço de uma casa de familia : na rua Direita n. 96.

## AMA

Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua do Apollo n. 14, armazem de assucar.

Medico com mais de 20 annos de pratica Dr. J. Antão de Sena : à rua Nova n. 58, 1° andar.

— Alugam-se os tres andares da casa n. 57 na rua da Cruz do Recife, recentemente edificada e pintada de novo : a tratar no armazem n. 5 da mesma rua.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia, na rua das Cruzes n. 28, 1° andar.

— Precisa-se alugar parte de uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio, para uma pessoa solteira de conducta regular ; a' tratar no pateo do Carmo n. 3.

— Por 20$000 mensaes:—aluga-se o 2° andar do sobrado n. 68 da rua da Guia, esteirado e limpo ; trata-se no 3°.

— Na fabrica de sabão da rua de S. Miguel nos Afogados, aluga-se 4 escravos para o serviço da mesma, paga-se bem : a tratar na mesma ou na rua do Amorim n. 41.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 13 a 16 annos : na rua das Cruzes n. 41.

# ELIXIR DEPURATIVO
DO
## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando nesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**

Na botica e drogaria

DE

*Bartothomeo & Companhia.*

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34.

---

# NINGUEM

*deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de*

## E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . 8000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

---

# ORNAMENTOS DE IGREJA

**Rua da Cadeia n. 55**

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

| | | |
|---|---|---|
| Ornamentos de damasco | branco de 24$000 a | 32$000 |
| » | » encarnado de 22$000 a | 32$000 |
| » | » rôxo de 22$000 a | 30$000 |
| » | » preto de 20$000 a | 30$000 |
| » | » verde de 20$000 a | 29$000 |
| » | de velludo preto | 26$000 |

A vista da boa procura que tem havido destes objectos prevenimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastos, capas de asperges, umbellas, etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

---

# PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

*Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.*

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancerosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas*, *fracas* ou *debilitadas*.

*N. B.* — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 25

---

## Casa para alugar

Aluga-se o 2.° andar da casa cita á rua da Praia n. 53, com bons commodos, canos de esgotos, e pintada de novo: á tratar no mesmo estabelecimento.

— Deseja-se saber onde existe o Sr. Francisco Malaquias ou Melquiades de Siqueira, ou seu correspondente nesta praça. Este senhor negociou com fazendas para fóra até junho do anno proximo passado, ultimamente consta ter se retirado para o Rio de Janeiro, é negocio de seu interesse: a' rua da Cruz n. 43.

# AGUA FLORIDA

DE

# MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halite.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a cesta de ebulições, e dá vigor e frescura á parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de curives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

# LOTERIA
## AOS 6.000$000

**Corre quinta-feira 9.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Serinhãem (18ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

**Criado.**

Precisa-se de dous criados: no hotel Pernambucano a rua das Cruzes n. 39.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 25, loja.

— José Joaquim de Figueiredo, portuguez, retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e faça todo serviço de uma casa e compre na rua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 2, loja.

## AMAS.

Precisa-se de duas amas na rua da Palma n. 5, junto a cocheira do Sr. Antonio Refinador.

— Fugio no dia 20 de abril do corrente anno, o preto Antonio, crioulo, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: boa altura, corpo regular, rosto redondo, cor fula, tem os pés bastante grandes e apalhetados e as juntas um pouco enchadas, tem uma das orelhas da parte de cima cortada um pedaço e uma cicatriz debaixo do queixo do lado direito, a qual já está sã, falla um pouco apressado e arrebatado, levou vestido calça de casemira de quadros preto e branco, camisa de chita de palmas encarnadas e jaqueta de panno azul, chapéo preto copa redonda com uma fivella de osso ao lado: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo a apprehenção do dito escravo e leva-lo a casa do seu senhor na rua Imperial taberna n. 45, que será recompensado.

## Resposta interessante

Não ha ventura como ser tolo, e ter miolo é mal sem cura; estou por isso autorisado a responder que o 1° juiz de paz do districto matriz de Jaboatão ha muito deu parte de doente ao seu immediato em votos.

Basta. Lembranças ao commendador, ao Vira O Pita Deus Dará.

## Escravo fugido

No dia 28 de abril fugio da villa de Páo d'Alho o preto crioulo, de nome Alexandre, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, baixo, côr fula, bem fallante, pés grossos, com os dedos grandes abertos, sem barba, e hontem 30 do mesmo mez andou aqui na cidade; cujo escravo pertenceu a José Pinto Ribeiro, desta praça, e depois a Luiz José Pinto da Costa, da cidade de Olinda; a pessoa que o pegar podera' leva-lo ao Sr. Antonio Antunes da Silva morador em Páo d'Alho, a quem pertence o mesmo escravo, ou nesta praça ao Sr. Nicomedes Maria Freire, na rua do Apollo n. 51, que recebera' a gratificação de 50$.

## Muita attenção

Continua a andar fugido do engenho Pedregulho, comarca de Nazareth, desde o mez de dezembro proximo passado, o escravo de nome Cyriaco, que representa ter 35 a 40 annos de idade, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: côr alva, cabellos crespos e vermelhos, olhos fundos, reforçado do corpo, as mãos, pernas e pés grossos, muita barba, e esta avermelhada. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e leva-lo ao dito engenho, a seu senhor abaixo assignado, que sera' generosamente recompensado. Desde ja protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Recife, 30 de abril de 1867.

José Ignacio Pereira Torres.

# MOLESTIAS DO PEITO
**Aviso importante.**

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

---

# CASA DA FORTUNA.
## Aos 6:000$000.

**Bilhetes garantidos**

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação palacas os seguintes premios:

| | | |
|---|---|---|
| N. 1580 | dois quartos com a sorte de | 6:000$ |
| N. 3934 | « « « « | 1:200$ |
| N. 3395 | um « « « « | 500$ |
| N. 1098 | « « « « « | 200$ |

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 38ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' quinta-feira 2 do corrente.

**Preço.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes.......... | 6000 |
| Meios............ | 3$000 |
| Quartos.......... | 1$500 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes.......... | 5$500 |
| Meios............ | 2$750 |
| Quartos.......... | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

*Saques sobre Lisbôa.*

Oliveira Filhos & C., llargo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisbôa.

# CASA
## De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3° andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do mato e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

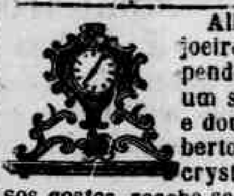
Antonio José V. de Souza.

# EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
DE
## PARIS

**Na livraria franceza**
RUA DO CRESPO N. 9.

Assignam-se os seguintes jornaes, tratando especialmente da *Exposição*:

Courrier de l'Europe, por anno 20$.
L'Illustration, idem idem 24$.
Le Monde Illustré, idem idem 15$.
Pantheon de l'Industrie, idem idem 20$.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata brancos cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos, recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança tanto os relogios vendidos como os concertados mas barato possivel á vista dos objectos.

**Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.**

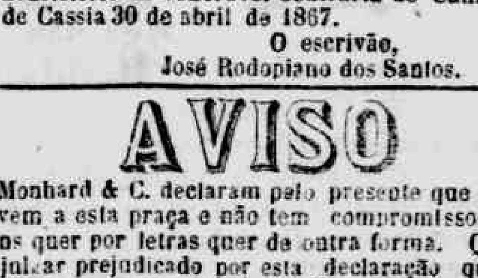
O abaixo assignado em nome da mesa regedora desta confraria convida a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no domingo proximo (5 de maio) as 9 horas da manhãa afim de elegerem os novos funccionarios que tem de reger no anno de 1867 a 1868.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia 30 de abril de 1867.

O escrivão,
José Rodopiano dos Santos.

# AVISO

Monhard & C. declaram pelo presente que nada devem a esta praça e não tem compromissos alguns quer por letras quer de outra forma. Quem se julgar prejudicado por esta declaração que ra se dirigir a rua da Cadeia n. 36.



D. Carolina Leopoldina Jorge Bastos, roga a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas que por alma de sua prezada filha D. Adelaide Bastos Gomes Pena, se hão de celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, amanhãa 3 do corrente, as 6 1/2 horas da manhãa, trigessimo dia do seu fallecimento.

## *Ao commercio*

Monhard & C. fazem sciente a esta praça que tendo admittido como socio da sua casa commercial o Sr. Eduardo Mettler, a firma social mudar-se-ha em Monhard Mettler & C.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre; na rua Augusta n. 1. primeiro andar.

# COMPRAS

## Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

**Ouro e prata.**

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

*Compra se*

Na fabrica de sabão nos Afogados dous escravos que sejam moços e robustos.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

*Compra-se*

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

## Compra-se

Na rua da Gloria n. 3, forquilhas de ferro chumbadas em pedra, 12 ou mais pés de larangeiras dos melhores enxertos, assim como 6 pés de parreiras muscatel: quem tiver taes objectos para vender dirija-se a mesma casa da manhãa até 11 horas ou das 5 da tarde em diante.

# VENDAS

— Vende-se 6 pretas, sendo 4 de 25 a 30 annos. 1 de 35, outra de 40 com habilidades; a tratar na rua do Fogo n. 9.

---

# ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.*

**Vende-se**

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de mursulina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa.

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

Dita para cortinado com 20 varas a pessa 7$.

Retornes de filó preto a 6$500.

Chales de filó preto a 5$000.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Ditos de bramante superior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

# DROGARIA

## Grande armazem de tintas medicamentos etc.

**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

**Chitas largas a 240 rs.**

Escuras e cores fixas com um pequeno principio de mofo: na rua da Madre de Deus n. 16, loja defronte da guarda da alfandega.

## Farello a 4$500

o sacco com noventa e tantas libras: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se palha de carnauba muito alva do primeiro corte em pequenas e grandes porções a 560 o molho, a aquelle preço no desembarque, quando no armazem a 700 rs.: na rua do Vigario n. 13.

## Palha de carnauba

Vende-se palha de carnauba muito nova desta safra: na rua da Moeda n. 45, armazem.

# SAL DO ASSÚ

Vende-se a bordo do palhabote *Emilia*: a tratar com José de Sa' Leitão Junior.

**O duello de morte do deputado portuguez José Julio de Oliveira Pinto.**

Vende-se a narração deste triste acontecimento na loja de livros do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo a 1$000 cada exemplar.

— Vende-se fumo da terra em rolos ou libras, tendo alguns de superior qualidade e outros mais seccos proprios para cigarros: na rua das Calçadas n. 49, taberna junto a Fortaleza das Cinco Pontas.

— Vende-se tres vaccas de leite com cria: a tratar na travessa de Santo Amaro entrando pela encruzilhada de Belém o seguinte sitio do lado esquerdo.

## Farello a 4$ a sacca.

Vende-se na rua de S. Francisco n. 70 e arroz com casca, sacca com 22 cuias a 5$.

— Vende-se a casa terrea na rua travessa do Pires n. 29, tendo 30 palmos de frente e 56 de comprido, e 30 de largo, tendo uma porta e duas janellas de frente, sala na frente e sala atraz, tendo 4 quartos, com corredor ao meio e cozinha fóra, com grande quintal e com uma boa cacimba: a pessoa desejando vender fará qualquer negocio, pois a casa rende 25$ por mez, e quem pretender dirija-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

— Vende-se o engenho d'agoa denominado Jeruzalem, sito no termo de Serinhãem, moente e corrente, com boas terras de plantações: a tratar na rua do Hospicio n. 22.

— Vende-se uma casa terrea ainda nova, na praia do Caldeireiro n. 26: a fallar com Sebastião Antonio do Rego na rua do Bartholomeu n. 51.

— Vende-se uma mobilia de amarello, ainda nova: quem quizer annuncie.

*Para quem tem machinas*

Polias de todos os tamanhos e a preços commodos.

Aguilhões idem dito.

Mancaes idem dito.

Moinhos de ferro, americanos, para fazer farinha de milho muito fina, ou moer café, para trabalhar tanto a mão como movidos por motor.

## A ellas antes que se acabe

Saias bordadas muito finas de elegantes bordados é pechincha por 8$ na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se uma casa terrea, nova, sita no becco do Quiabo, nos Afogados: a tratar com a viuva do alferes Fructuoso Pereira do Nascimento, no sobrado que faz quina com o mesmo becco.

---

**A aguia branca vendendo bonecas.**

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcelana e massa, olhos fixos, e moviços e por consegninte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

**Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.**

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, já sommamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos eficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

**Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.**

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

**Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.**

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague, um bello entremeio, cujos moldes ... que fazem agradado por sua ... ques tem geralmente ... novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

**Albuns de 20 á 200 retratos.**

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

**Para baptisados.**

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio de escossia.

**Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:**

Tranças de vidrilhos, pretos e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coques e chapeos.

Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em meadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

## NOVOS OBJECTOS
**Vindos para a Aguia Branca a rua de Queimado n. 8**

Bonitas fivellas:—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.

Voltas e brincos de borracha e benoitre.

Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.

Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.

Pentes pretos com fitas e sem ellas.

Fivelas, fitas e conta pretas.

Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.

Enfeites de lãa para vestidos pretos.

Cadeias de borracha e vidro para relogio.

Fumos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

## E' de graça.

Cortes de calça de casemira suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

— Vende-se uma parda quitandeira, que cosinha soffrivel, compra na rua, lava roupa, propria para todo o serviço em que se quizer empregar, por ser corpulenta: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 80.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua da rapiche n. 9.

## Rua do Imperador n. 22

No grande armazem de tinta vende-se por preços commodos:

Salitre refinado.
Enxofre.
Limalha de ferro, em grão e agulhas.
Dita de aço em grão e agulha.
Varias preparações chimicas para fogos de artificio.

— Vende-se traves de qualidade; na rua dos Pescadores n. 5.

— Vende-se uma armação propria para taberna ou outro qualquer negocio: a tratar no pateo do Carmo n. 5.

## Grammatica portugueza

accommodada aos principios geraes da palavra, seguidas de immediata applicação pratica por FRANCISCO SOTERO DOS REIS um bello volume brochado oitavo grande, Maranhão 1866 a venda por 3$, na

Livraria franceza
RUA DO CRESPO N. 9.

ILEGÍVEL

# O ARMEZAM
# UNIÃO MERCANTIL
## 53 RUA DA CADEIA 53
**PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.**

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO
em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS
muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

*Pescada*
excelente peixe em salmoura.

PEIXE
de todas as qualida eedsm latas.

*Prezuntos*
para fiambre, inglezes, os melheres que vem ao mercado.

**Linguiças**
preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS
pratos e flamengos.

Novos figos
em latas e caixinhas.

*Marmelada e geléa de marmello*
*Latas com frutas*
pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

---

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
# ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
**Joaquim Simões dos Santos**
**23 Largo do Terço 23.**

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes, regularão os outros mais.

*A dinheiro a vista*

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

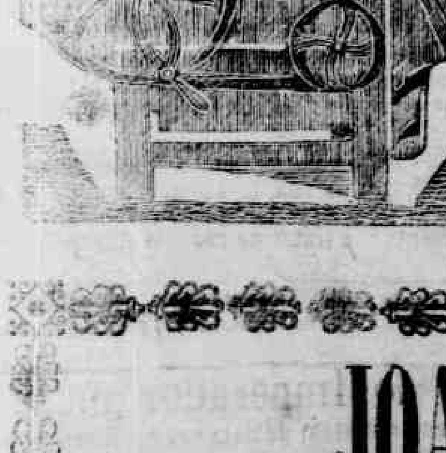
---

## MACHINAS AMERICANAS
**Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.**
**Moinhos americanos para moer milho.**

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

---

# NOVO DEPOSITO
DE
# MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
**53—Rua Direita n.—53**



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação, [illegible] idem para milho.

---

# JOALHEIRIA.
**N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A**

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

---

# FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
*11—Rua do Queimado—11*

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.
Côrtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para for ar salas
**11—Rua do Queimado—11**

---

## LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
**N. 5 Rua do Queimado n. 5.**

A loja da fragaa ta caba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho.

---

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
# DUAS AMERICAS.
**Rua das Cinco Pontas n. 86.**
Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.
Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra o arroba 3,200.
Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.
Queijos do ultimo vapor. . .
Idem do penultimo a 2,000 rs.
Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 200 rs.
Sagú a 240 rs.
Sevadinha a 160 rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.
Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.
Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.
Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.
Idem de 6 em libra a 640 rs.
Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.
Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.
Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.
Phosphoros a 2,100 a groza.
Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.
Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.
Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.
Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche
Sardinhas de Nantes, a 340 rs. a latinha.
Sal refinado em lindos potes a 500 rs.
Latas com morcêllas, chouriças e figado guisados a 2,300, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.
Idem francezas a 320 rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.
Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.
Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.
Vassouras americanas a 360 rs.
Idem proprias para sallas a 800 rs.
Baldes para compras a 1,000 cada um.
Marmelada a 640 rs. a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs a lata.
Pumada 240 rs. a duzia.
Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.
Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa
Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.
Idem nacional a 1,500 a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigelias, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,600 a libra
Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,500 a libra.
Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino...
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800,
Duque do Porto
Adamado a 1,000.
Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.
Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moscos.
Madeira fino a 1,500,
Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.
Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.
Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.
Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.
Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 10,000 rs. a duzia.
Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

---

## Vapores.
**Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.**

**Aos agricultores**
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

---

## Verdadeiros
**Collares Royer**
**Electro Magneticos Anodinos**

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

---

## Loja do Gallo Vigilante
DE
**Guimarães & Freitas**
**RUA DO CRESPO N. 7.**

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lã para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

## CALLOS
Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na
**Pharmacia e drogaria**
DE
**Bartholomeu & Companhia.**
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

---

## Collares Royer magneticos
**Medalhas e pulseiras magneticas.**

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fiqua na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

---

*Vende se*
excellente doce de goiaba a 12$ a arroba: na rua da Senzalla-Nova n. 38, andar terreo, escriptorio.

---

## Noticia ao publico
**Coke ou carvão do gaz**

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

---

## Só se vendo
Na rua Direita loja de calçado n. 73, vende-se botis inglezes para meninos de 7 a 12 annos a 3$500, botinas francezas para senhora obra especial a 5$, 4$500 e 3$500, ditas para meninos e meninas de 1 a 3 annos a 2$ e 2$500, sapatos de tapete avelludados a 1$300 e trança a 1$500, ditos de marroquim a 720 o par, tem para vender um completo sortimento de [illegible] tanto em grosso como a retalho, [illegible] para candieiros a 320, sola e marroquim, bezerro, couro de lustre, vaquetas tudo barato que admira.

— Vende-se um piano forte em segunda mão a ver e tratar na rua Augusta n. 82.

---

# VENDE-SE
uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

---

## Francisco José Germann
**RUA NOVA N. 21,**
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

---

## RIVAL SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas**
DE
*José Bigoninho*

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lã de todas as côres a 660 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) a [illegible] réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

---

## CAL DE LISBOA
da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

---

**VERDADEIRO LE ROY**
**de SIGNORET, Docteur-Médecin**
**Rue de Seine, 51, à PARIS.**

Rue de Seine, 51
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN
Degrudar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

*N. B.* — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

---

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
**J. P. Laroze.**
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

---

## CAFÉ DE PARIS
Vende-se a casa de bilhares denominada café de Paris sita a rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo a mesma 3 bilhares de jacarandá com todos os seus pertences, 20 mesas com pedra marmore, 2 grandes lustres envidraçados, cadeiras, mesas, mochos e todos os mais pertences do café e sorvete, achando-se a casa bem afreguezada e bem localisada, tendo bastante espaço para fazer-se um bom café cantante. Os pretendentes dirijam-se a mesma a tratar com seu encarregado das 10 horas da manhã em diante.

— Vende-se por 800$ uma preta moça bruta; é muito barata; só tem um toque de frialdade: na rua do Fogo n. 9.


ILEGÍVEL

**Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.**
**Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.**
**Peitoral de cereja.**
**Remedio para sezões.**
**Pilulas catharticas.**

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

## Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

## Meia pretas de lãa e de laia.
### *Para padres.*

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

## Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

## Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

## Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

**Lãa para bordar.**

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

## Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar jóias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

**Enfeites e grinaldas.**

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

**Babadinhos bordados, entremeios ditos.**

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Plumas brancas e de cores.**

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Franjas**

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Boas e bonitas fitas.**

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Bonitos enfeites para vestidos.**

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

**Bollas de borracha.**

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Rival sem segundo.
**Rua do Queimado n. 49.**
### Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Ouviladores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito bôa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

## Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
**OREZZA.**

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingergitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
**Pharmacia de Bartholomeu & C.**

## LOJA DE MACHINAS

**BASTOS**
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

| | |
|---|---|
| Azeite de espermacete propria para machinas. | Caixas com vidro sortidos. de todas as qualidades. |
| Vapores de força de 3 a 4 cavallos. | Bombas de japyz. |
| Serras avulsas para machinas. | Idem americanas. |
| Mancães e todos os mais pertences para as mesmas. | Ferros para engommar a vapor. |
| Carros de mão para aterro. | Vassouras americanas. |
| Cylindro para padarias. | Baldes americanos para compras. |
| Debulhadores para milho. | Tinas de madeira. |
| Arados americanas. | Ballaios e cestas de verguinha. |
| Carrinhos proprios para armazens. | Guarda comidas. |
| Moinhos para refinação. | Peneiras d'arame para padarias e refinações. |
| Idem para milho. | Correntes para almanjarra. |
| Escadas de madeira americanas. | Machados e facões americanos. |
| | Barricas com milho branco americano. |

## A NOVA LOJA DO PASSO
**Rua do Crespo n. 7 A**

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares— novidades.
Requissimos enfeites com cok—novidades.
Lindas fivellas para cinto—novidades.
Organdy inteiramente— novidades.
Cambraia chineza— novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Meias pretas para padre.
Coques muito ricos vindos pelo ultimo vapor.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de labyrintho muito finos.
Rendas e bicos da terra.
Grades para lenços.
Ricos corpinhos de cambraia para senhora.
Timões bordados para batisados.
Coeiros bordados muito ricos para baptisados.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, tri nse muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

## Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

**Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,**

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dirá, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Vende-se algodão a 3$ a peça.**

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

**Chitas a 160 o covado.**

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.**

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

**Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.**

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

**Grosdenaple preto a 1,600.**

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Cortes de casimira preta a 3,000.**

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

**Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.**

Vende se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãnzinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Arara vende os balões a 2,000.**

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Meias para meninos a 500 o par.**

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Moçambique a 400.**

Vende-se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

**Madapolão enfestado a 3$500.**

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

**Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.**

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos bancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

**Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.**

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Golinhas a 200.**

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Bramante para lençoes a 2,400 a vara.**

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

**Roupa feita nacional.**

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000, 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; poletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, palitots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de
**P. MAURER & C.**

## VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
## Rua da Imperatriz n. 60
DE
## GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucres apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

**Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.**

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para cama de noivas vende o Pavão**

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.**

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.**

Vendem-se finissimas casemiras para calças los baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, de muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.**

Vende-se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para luto.**

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Meias casemiras a 2$ o corte.**

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Madapolão**

**Madapolão**

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidinhos para meninas**

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãasinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de merinó**

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.**

Vende-se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão-se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.**

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupas de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas para luto na loja do Pavão.**

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Atlanta a 200 rs.**

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chapéos de sol de alpaca.**

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de chitas**

**de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.**

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para vestidos de luto.**

Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim da China de cordãosinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo-se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cachinés a 3$.**

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos chachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**A 100 rs. para luto, vende o Pavão.**

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Crochés**

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

**Na loja do pavão.**

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os espartilhos do Pavão.**

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.**

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Algodãozinho enfestado**

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cassas francezas**

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cassas granadinas**

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Organdy branco**

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Bolças para 8$000 e 10$000.**

Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro, pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Pechincha a 3$500.**

**Cortes de casemira.**

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cotins baratos**

**Cortes de calça a 800 rs.**

Vende-se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça terá o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Lencinhos bordados**

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Organdy a 4$000 só o Pavão.**

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Pechincha a 4$000 e 5$000.**

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Pannos de linho.**

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$100, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em chitas francezas**

A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## VINHO

Superior vinho COLLARES, especial, da bem conhecida e acreditada marca DEJANTE & C., premiado na exposição da sociedade Central da Agricultura Portugueza com a medalha de honra, e na exposição internacional do Porto com a medalha de 1ª classe. Vende-se em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis.

## VINHOS

**Superiores vinhos Ribatejo e Carcavelles.**

Esta ultima qualidade mui fina, é muito propria para o mais delicado toste e especifica para o estomago. Vende-se em caixas de 2 duzias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis.

## *Attenção.*

Na rua do Imperador n. 4 vende-se uma mulata de 24 annos, engomma perfeitamente e cose.

## Farello.

O Balisa vende saccos com 90 libras de farello de Lisbôa a 4$500.
Ditos com milho novo a 4$500.

## Cera de carnaúba

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 5, mais barata do que em outra qualquer parte.

## VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

**Rapé Paulo Cordeiro e Viajado**

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

**Grande reducção nos preços das preparações**
DE
LANMAN & KEMP.

| | |
|---|---|
| Salsa parrilha de Bristol duzia. | 33$000 |
| Agua Florida de Murray & Lanman. | 10$000 |
| Anacahuita Peitoral de Kemp. | 22$000 |

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Pé de Serra Mulungú, Serrote, Mundo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

## Xarope e pasta de Seiva
DO
**Pinheiro maritimo**
DE
**E. Lagasse**

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
**Pharmacia de Bartholomeu & C.**

**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr**

**CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL**

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

**DEPURATIF du SANG** 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

**PLUS DE COPAHU** Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

**Hemorroidas**, Pomada que as cura em tres dias.

**POMADA ANTIHERPETICA**
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

**PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS**
do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

**AVISO AOS SRS. MEDICOS.**

**Sirop du Dr FORGET** Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. **CHABLE** em Paris, **rua Vivienne, 36.**

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

## Vende-se uma armação.

Vende-se uma armação propria para loja, ou outro qualquer estabelecimento já com gaz encanado; sita na rua do Rosario n. 42: a tratar na mesma rua n. 38 com Manoel José Lopes & Irmão.

— Vende-se um mulatinho de quatorze annos, com bonita figura para um bom pagem: na rua do Queimado n. 47.

## XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
**de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris**

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores,* com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

## Escravos fugidos

## 60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as autheridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçanassé ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

## Aos capitães de campo
**50$000 de gratificação**

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehamann Freesr.

— Fugio em 2 de março do corrente anno do engenho Vicente Campello, o crioulo por nome Domingos, bom corpo e boa altura, bem preto, está buçando, com dous dentes de menos no queixo de cima, com uns talhos no hombro esquerdo, idade 28 annos: quem o pegar leve-o no dito engenho a seu senhor Antonio Pereira da Cunha, ou ao seu correspondente os Srs. José Pereira da Cunha & Filho, no Recife.

## Attenção.

Acha-se fugido o preto Gervasio, escravo do Sr. José de Brito Bastos, com os signaes seguintes: altura regular e secco, idade 30 annos pouco mais ou menos, dentes podres, e tem cortado a ponta de um dedo d'uma das mãos. E' bem conhecido nesta cidade e em seus arredores: tem sido talhador de carne em alguns açougues, e ultimamente andava vendendo miudezas: quem o pegar e leva-lo a' rua do Trapiche, armazem n. 13, ou no engenho do Meio da Varzea, sera' bem recompensado.

# LITTERATURA.

### THEATRO DA GUERRA.

*(Continuação.)*

*N. 6.—Legação dos Estados-Unidos.*

Buenos-Ayres, 6 de fevereiro de 1867.—A. S. Exc. o Dr. D. Rufino de Elizalde, ministro das relações exteriores.—Senhor.—Mui poucos dias ha que, ao concluir a minha nota n. 4. entendi do meu grato dever assegurar a V. Exc. que a Republica Argentina podia sempre e em qualquer emergencia confiar na sincera sympathia dos Estados-Unidos e seu fraternal desvelo pelos interesses geraes da nação argentina, e especialmente o governo argentino sabe que a guerra que prosegue entre o Paraguay de uma parte, e o Brasil com as Republicas Argentina e Oriental da outra, chama mui particularmente a attenção do povo e do governo dos Estados-Unidos.

Em diversas occasiões o presidente dos Estados-Unidos tem chamado a attenção dos belligerantes a este respeito, offerecendo-lhes seus bons officios, que pereciam ter probabilidade de conseguir uma pacificação.

Como representante dos Estados-Unidos junto ao governo argentino, tenho tido a honra de tratar desta importante questão em minhas cartas officiaes ns. 1 e 3, dirigidas a V. Exc. durante o mez de janeiro proximo passado, firmemente convencido de que na presente crise dos negocios politicos deste paiz a mediação amigavel dos Estados-Unidos obteria mui beneficos resultados para as republicas do Prata.

V. Exc. me informou, em sua nota de 29 do passado, que o governo da Republica Argentina se aproveitaria dos officios amigaveis dos Estados-Unidos, chegada a occasião de entrar em negociações de paz.

Entretanto hontem recebi de Washington um officio informando-me que a camara dos representantes dos Estados-Unidos, de accordo com os sentimentos do presidente e sanccionando a opinião publica da nação, havia adoptado a 17 de dezembro proximo passado a resolução seguinte:

« Considerando que guerras destruidoras do commercio e prejudiciaes ás instituições republicanas têm rebentado ha algum tempo entre a Hespanha e varios Estados sul-americanos da costa do Pacifico, como tambem entre o Paraguay e o Brasil e as Republicas Argentina e Oriental na costa do Atlantico, resolveu:

« Que se recommende, como pela presente se faz, ao governo que offereça os officios amigaveis dos Estados-Unidos, se isso fôr possivel, afim de restabelecer a paz e harmonia na America do Sul.

« Por conseguinte, o presidente, assim solicitado pela grande maioria da legislatura do governo dos Estados-Unidos para renovar os esforços que já antes havia feito, crê conveniente, por uma carta circular da secretaria de Estado, submetter ás partes belligerantes as seguintes propostas:

« 1º Que uma conferencia tenha lugar na cidade de Washington no dia convencionado e marcado por todas as partes belligerantes, entre os plenipotenciarios do Paraguay, do Brasil e das Republicas Argentina e do Uruguay, autorisados a tratar todas as questões pendentes entre as partes belligerantes, separada e conjunctamente, assim como a considerar e regular os termos de uma paz permanente, que seja igual, justa e honrosa para todos os belligerantes.

« 2º. Que o Paraguay nomeie um dos ditos plenipotenciarios, e que cada uma das outras potencias belligerantes ja' citadas nomeie tambem um, porém que cada uma das tres potencias alliadas tera' o direito de conferir, se lhe parecer, seus poderes ao mesmo plenipotenciario designado por uma das outras, de maneira que as tres potencias alliadas terão a opção de ser representadas por um ou mais plenipotenciarios.

« 3º. Que cada um dos plenipotenciarios não poderá obrar se não debaixo da direcção do governo ou governos por quem tiver sido nomeado, de modo que nenhuma resolução da conferencia se fará effectiva ou obrigatoria, seja para a terminação e suspensão da guerra, seja para o restabelecimento da paz, se não depois que tenha sido accordada por todos os membros da conferencia, e de mais sanccionada e ratificada pelos governos de cada uma de todas as partes belligerantes, e que em qualquer protocollo ou outro papel que a conferencia julgue conveniente submetter a seus respectivos governos, ou ao presidente dos Estados-Unidos, o representante do Paraguay por parte deste, e a maioria dos plenipotenciarios pela dos belligerantes, poderão obrar em representação de seus governos.

« 4º Que o presidente dos Estados-Unidos nomeará uma pessoa para assistir e presidir a' dita conferencia e prestar seus bons officios em forma de informação ou conselho para facilitar seus effeitos, porém sem direito de voto, nem tão pouco de contrahir qualquer obrigação por parte dos Estados-Unidos.

« 5º. No caso de desaccordo entre os plenipotenciarios, o presidente dos Estados-Unidos designará algum estado ou soberano, não os Estados-Unidos nem qualquer dos belligerantes, para, como terceiro, decidir todas as questões que lhe sejam submettidas pela conferencia, e a decisão de tal terceiro, no caso que aceite a missão, será consignada no protocollo e outros documentos, ou procedimentos da conferencia, e será decisiva e obrigatoria para todas as partes.

« 6º. As despezas de cada plenipotenciario presente a' conferencia serão abonadas pela potencia que os tiver nomeado. A conferencia se reunirá em lugar conveniente, que será proporcionado pelo presidente dos Estados-Unidos.

« 7º. Um armisticio tera' lugar desde que todas as potencias belligerantes hajam informado ao governo dos Estados-Unidos que aceitam estas proposições, e sera' mantido até a terminação da conferencia.»

V. Exc. vera' que todo o teor destas proposições não significa por certo *á intervenção* que alguns periodicos dessa cidade e de Montevidéo tem indevidamente procurado attribuir-lhe, torcendo a mente do offerecimento dos bons officios dos Estados-Unidos; pelo contrario apenas significa mediação offerecida pela qual os Estados-Unidos desejam ver a boa fé e harmonia restabelecidas entre os Estados da America do Sul.

E tomo a liberdade de declarar que creio que o illustrado governo a quem esta' confiada a sorte da Republica Argentina, e de que V. Exc. forma uma parte tão importante, deve estar convencido que a prolongada luta sanguinolenta com tantas victimas e sacrificios é mais que sufficiente para vindicar a honra da Republica Argentina e de seus alliados, e que agora a paz é tão urgentemente necessaria que só ella pode permittir ao governo nacional o assegurar os beneficios completos de sua politica illustrada e progressista.

V. Exc., com seu grande conhecimento do passado e experiencia do presente, deve conhecer esta verdade, que na vida das nações, como na dos individuos, ha momentos prenhes das mais graves consequencias para o porvir, e permitta-me abrigar a fundada esperança de que as propostas de meu governo, que não são se não a expressão dos sentimentos unanimes do povo e do governo dos Estados-Unidos, animados nestas circumstancias, não só por sua boa vontade, se não tambem por uma decidida determinação de sustentar a dignidade e os interesses daquelles que lhe prestam sua confiança, serão cordialmente aceitos pelo governo argentino, e conduzirão a um prompto armisticio, que sera' o lisongeiro precursor de uma paz duradoura igualmente honrosa e benefica para todas as republicas da America do Sul, que, sendo da mesma raça, fallando o mesmo idioma e professando a mesma religião, deveriam naturalmente formar uma familia cujos membros não tivessem outra emulação mais que o desenvolvimento de sua mutua prosperidade e felicidade.

Tenho a honra de ser, etc.— *A. Asboth.*

N. 7.—*Ministerio das relações exteriores.*

Buenos-Ayres, 18 de Fevereiro de 1867.—A S. Exc. o Sr. ministro residente dos Estados-Unidos da America, general Alexandre Asboth.—Sr. ministro.—Cuidados imperiosos do serviço publico têm impedido o governo de tomar em consideração a nota de V. Exc. de 6 do corrente, e communicar-lhe a resolução que adoptou de pôr-se de accordo com seus alliados para responder a essa nota, e o fará hoje. Rogo a V. Exc. haja por bem de desculpar esta demora.

Aproveito esta opportunidade para reiterar a V. Exc. a expressão de minha mais alta consideração e apreço —*Rufino de Elizalde.*

***Resposta do governo paraguayo.***

**Nota do ministro Berges**

Assumpção, 24 de março de 1867.—Sr. ministro.—O abaixo assignado, ministro e secretario de estado da repartição de relações exteriores, teve a honra de receber e levar ao alto conhecimento do Exm. Sr. marechal presidente da republica a nota que V. Exc. se servio dirigir-me com data de 20 do corrente, communicando-me que o governo do Brazil e seus alliados das republicas Argentina e Oriental recusam a mediação que V. Exc. offerecêra por ordem do Exm. governo dos Estados-Unidos, com o louvavel proposito de fazer cessar por meio de um tratado de paz que salve a honra e os direitos dos belligerantes, compromettidos na presente luta.

O Exm. Sr. marechal presidente da republica me ordenou de ainda uma vez agradecer ao illustrado gabinete de Washington, pelo orgão de V. Exc., o interesse que tem manifestado de contribuir para a terminação dos funestos effeitos que causa neste continente a sanguinolenta luta que sustenta a republica, e cujo prolongamento affecta não só muitos interesses neutraes, mas tambem prejudica os principios que constituem a vida destas nacionalidades, cujas existencias repousão no respeito do direito internacional desgraçadamente conculcado.

A S. Exc. o Sr. Carlos A. Washburn, ministro residente dos Estados-Unidos na Assumpção pela politica do gabinete de S. Christovão no Rio de Janeiro.

Agradeço tambem a V. Exc. a robusta argumentação com que recusou a condição preliminar de que o marechal presidente da republica abdique seu posto e saia do paiz para considerar a questão da mediação.

A salvação daquelles principios reconhecidos como indispensaveis á estabilidade e progresso dos povos que banha o Rio da Prata trahio a benefica influencia dos gabinetes de Londres e de Paris, consignando em solemnes tratados a autonomia do Estado Oriental do Uruguay, quando esta perigosa já por vistas de absorpção meditada e tentada por meio das armas pelo imperio do Brazil, já pela invasão injustificavel do governo argentino, que tambem tentou contra sua existencia politica.

Parecia que, depois das infructiferas tentativas armadas pelo Brazil e republica Argentina, que chamaram a attenção da Inglaterra e da França, que obrigaram estes Estados a respeitar a independencia da republica Oriental e a consignar essa declaração em tratados solemnes, devia-se suppôr que desappareceriam para sempre as antigas pretenções de seus visinhos contra a sua soberania.

Sem embargo é forçoso confessar que, apesar da garantia de potencias poderosas, o governo brazileiro não desistio de suas antigas pretenções de fazer volver a seu dominio a provincia Cisplatina, arrancada por meio da força e constituida em Estado soberano pela urgente necessidade de estabelecer uma garantia solida á paz e progresso desse Estado e seus conterraneos, destruindo assim as constantes vistas do Brazil de faze-la provincia sua, e a pretenção tambem pouco razoavel do governo argentino de reconstruir com elle o vice-reinado de Buenos-Ayres.

Ao principio respeitaram-se os principios de autonomia dos Estados do Rio da Prata, a paz nunca foi alterada de uma maneira séria, se bem que a guerra das guerras era constantemente ateada pelos interesses mais ou menos bem entendidos dos partidos em que se achavam divididos. Desse flagello a republica do Paraguay não soffre desde sua emancipação.

Os annos haviam decorrido, e parecia que a independencia oriental não seria jámais objecto de guerra internacionaes que abalassem o Rio da Prata. Porém essa lisongeira esperança foi vãa, pois quando menos se espera o governo brazileiro, prevalecendo-se do seu poder, se lançou com pretestos pouco justificaveis sobre o que lutava naquella occasião com uma guerra civil, cuja prolongação havia consumido seus recursos e exhausto todos os elementos de que podia dispôr, para entrar em probabilidade de bom successo em uma guerra internacional tão injustificavel como inesperada.

Exigencias peremptorias foram feitas ao governo Oriental pelo plenipotenciario brazileiro, que apoiava suas razões em uma numerosa esquadra nas aguas do Prata e em numeroso exercito sobre suas fronteiras, promptos a lançar-se sobre aquelle desgraçado paiz, cruelmente despedaçado por uma prolongada guerra civil, o que tudo induz a crer que não era estranha a politica brazileira.

Foi naquella angustiosa situação que o meu governo julgou do seu dever chamar a attenção do gabinete de S. Christovão, offerecendo-lhe sua mediação para demonstrar-lhe amigavelmente os funestos resultados que produziria sua politica ameaçadora se insistisse em contiaua-la e levar a effeito seu proposito de abrir hostilidades por mar e terra contra o governo Oriental e seu extenuado paiz. Fez mais, demonstrou-lhe que, se o governo imperial presistisse na occupação do Estado Oriental por forças terrestres, consideraria este facto um *casus belli* e o collocaria no indeclinavel dever de considerar abertas as hostilidades.

O governo imperial tanto não attendeu ás justas considerações que o meu governo submetteu á sua illustração e criterio, como foi mais longe, encarou com desprezo seu amistoso interesse e lançou sobre o solo Oriental cuja autonomia garantia conjunctamente por tratados publicos com a republica Argentina, uma forte divisão do exercito, com cuja occupação se animou a rebellião contra o governo legal; demais sua esquadra ameaçava bombardear suas indefesas povoações, tingia com sangue Oriental seus caudalosos rios, devastava seus campos e suas florescentes cidades se reduziam a ruinas. A justiça, a humanidade e o direito internacional, o unico escudo dos povos debeis contra a arbitrariedade e a violencia dos fortes, foram inteiramente calcados pela politica pouco leal e generosa do gabinete de S. Christovão, com desprezo dos usos estabelecidos pelas nações civilisadas.

O governo do Paraguay não desconhecia que o Brazil podia ter direito ás reclamações que apresentou ao governo Oriental, e se tivesse se limitado aos termos prescriptos pelo direito das gentes, se não tivesse em vista occasionar um conflicto bellicoso, certamente que a republica do Paraguay não teria deixado de escuta-lo em tal emergencia, sem o interesse de uma solução honrosa e pacifica; porém a questão afastava-se das regras diplomaticas e os factos demonstravam um perigo imminente.

Na situação em que se achava a republica Oriental e ser violentamente coagida pela força, é sensivel, porém necessario confessar que semelhante procedimento da parte do governo brazileiro foi pouco generoso e ainda menos nobre.

Definidos os termos em que deixo narrados os acontecimentos, a situação do meu governo era clara: desattendida a sua mediação, denegadas as explicações e desconhecidas e desprezadas suas excellentes disposições, não lhe restava outro recurso que o extremo—o das armas; e para ellas appellou como unico meio de salvar sua honra e direitos compromettidos pela politica abusiva de um governo que nem ao menos buscava meios honrosos para cohonestar sua politica ameaçadora.

Não podia ser duvidoso o exito das armas brasileiras, fortemente coadjuvadas pela rebellião, cujas tendencias eram as mesmas do Brasil: o desapparecimento do governo legal e a creação de outro que fosse mais docil e condescendente ás suas exigencias. Triumphou, portanto, a rebellião mediante os esforços do Brasil, e subio ao poder o general Flores, representante do partido colorado, e o Brasil abrandou suas reclamações peremptorias em quanto sustentava este mandatario imposto pela força ao povo oriental na guerra que fazia o Paraguay.

A rebellião abalava as instituições do paiz, porém não era bastante; o Brasil queria ainda mais: as instituições democraticas liberaes da republica Oriental não mereciam sua sympathia e desejava sua destruição, conseguio-o. Ha mais de dous annos que as garantias constitucionaes são desconhecidas naquelle paiz e são sustidas por uma dictadura, que carece da condição essencialmente democratica, baseada na vontade nacional; porém ella subsiste por vontade do governo brasileiro e de um circulo que se chama partido colorado.

O governo paraguayo se achava em circumstancias de oppor-se ao brasileiro, apoiando o partido blanco, que se achava no poder, e o triumpho não houvera sido duvidoso; porem seus principos politicos, sua lealdade e moralidade não lhe permitiam proceder dessa maneira. Tratou com o governo oriental, como trataram todas as nações porque era legal, porem nunca condescendeu com as pretenções que manifestara de ser seu alliado; e entrar sidoe tratados posteriores, nos quaes tiveram elicio o Paraguay ser exigente. Taes onsicomo todo o motivo de provocação, c seus dera o meu governo em desaccordo comu. principios politicos e por isso se excuso na

O governo paraguay, Sr. ministro, nve-questão oriental não consultou suas copronIencias, nem se ingerio nella com o posito de obter vantagens e concessões ma

Não foi tambem sustentar um partido politico para exercer sobre elle influencia que lhe trouxesse vantagens immediatas ou futuras, como tem sempre feito o governo imperial.

Protestou contra a conducta imperial, tem sustentado com as armas os direitos legitimos de um povo livre, a necessidade de respeitar as instituições e a autonomia deste paiz, exposto sempre á terriveis abalos pela protecção, jámais justificada dos governos visinhos, de lançar sobre elle revoluções organisadas com escandalo no Brasil e na republica Argentina. aproveitando-se para taes attentados do partido vencido nas lutas eleitoraes, e que descontente estava prompto a organisar comités e revoluções naquelles estados, certo de que encontrava um protecção efficaz e immediata da parte desses governos; porem jámais taes factos se deram no Paraguay.

Triumphando a revolução creada pelo general Flores, mediante a cooperação das forças e recursos do Brasil, se declarou dictador de seu desmantelado paiz, e, na necessidade de se conservar no posto em que o collocou a vontade imperial, acceitou a exigencia de fazer a guerra ao Paraguay, unico paiz que sem olhar a sacrificios, sem buscar vantagens, se tornava defensor leal e desinteressado de uma nacionalidade proxima a desapparecer do cathalogo dos povos livres.

Que razões teria que expor ante o mundo o Estado Oriental por levantar suas armas contra o governo paraguayo, como candidamente proclama.

Eis aqui as causas que originaram a actual guerra com o governo do Brasil e seu alliado o governador discricionario da republica Oriental. As que originaram a guerra com a republica Argentina, ainda que identicas no fundo, foram aconselhadas por tão imperiosas razões como as do Brasil e que o infra-scripto tem ordem de levar ao conhecimento de V. Exc., afim de que por seu autorisado e imparcial orgão possa ser submettida a' illustrada apreciação do governo de V. Exc., como as causas primordiaes que aconselharam o governo do abaixo assignado a aceitar, com seu sequito de males, a presente guerra, como unico meio de prevenir outros maiores.

Seria demasiado extensa minha communicação, se me propuzesse referir todos os aggravos que o governo argentino tem infligido ao da republica desde a emancipação, por todos os meios a seu alcance, sem attender se eram conformes a' dignidade e decôro de uma nação civilisada, c aos que o do Paraguay, em attenção a' paz. tão necessaria a' civilisação e progressos desses povos, que, no conceito de outros mais adiantados, não occupam ainda o lugar que lhes corresponde e a que lhes dão um justo direito suas riquezas e privilegiado clima, elementos mais que sufficientes para serem cultos e prosperos.

Enormes sacrificios custou á republica do Paraguay fazer conhecer á Argentina sua categoria de nação independente, combatida com com insistencia por largos annos. E se obteve esse grande resultado foi pela firmeza e patriotismo do illustrado governo que substituio a uma dictadura que pesou sobre o paiz por espaços de muitos annos, e á vontada unanime do povo paraguayo de gozar instituições proprias de harmonia com as exigencias da nova politica adoptada.

Tenho satisfação em recordar e consignar na presente nota, que a grande republica que V. Exc. representa foi uma das primeiras em saudar a independencia paraguaya. O Brasil mesmo se apressou não só a reconhecer nossa independencia, como tambem a fortalece-la, porque então comprehendia e apreciava o que hoje desconhece e combate, a necessidade do *statu quo* dos Estados que o rodeiam para que a paz neste continente fosse uma realidade inabalavel á cuja sombra crescesse a civilisação e o progresso.

O Paraguay, amigo desinteressado e agradecido do Brasil por seus bons officios para o reconhecimento de sua independencia, e desejoso de cultivar e estreitar suas amigaveis relações, aceitou um tratado de limites, senão prejudicial a seus direitos, pelo menos oneroso por que sacrificava uma parte importante delles com o elevado intento de prevenir todo o motivo que de futuro podesse alterar as boas relações entre ambos os paizes; mas quando o gabinete imperial estudava as estipolações daquelle tratado proposto por elle, e aceito com generoso desinteresse por meu governo, tinham crescido as pretenções territoriaes plenamente satisfeitas por um momento.

Assim rejeitou o tratado em que o Paraguay fazia immensas concessões, e compenetrado da impossibilidade de ceder as exorbitantes pretenções territorias do Brasil, por que mutilava lastimosamente o territorio nacional, como parecia pretende-lo, mas suas vistas cresciam á medida que a republica condescendia com ellas, até onde lhe era licito faze-lo, e em tal situação foi preciso chegar ao accordo de adiar a questão de limites. Desde então a lealdade do gabinete de S. Christovão foi menos acreditada por meu governo. Não obstante, as relações entre ambos os paizes se conservaram em perfeito pé de amizade, e parecia que nunca seriam perturbadas.

A necessidade de concorrer para destruir a dictadura do general Rosas, que era o obstaculo que entorpecia o progresso e a estabilidade dos Estados Sul Americanos, aconselhou o gabinete brasileiro a propor ao de Assumpção, no anno de 1850, um tratado de alliança, em que reconhecera como unico meio de conservar a paz e tranquillidade do sul da America Meridional o mais severo respeito ao statu quo das nacionalidades que a occupam, e preservar as nações que dirigem contra qualquer tentativa de atacar a sua independencia, invadir seus territorios ou destruir sua integridade, entendendo então que a alliança dos juizes e união das forças era o meio mais poderoso e efficaz para conseguir tão justo fim, que em nada offendia os direitos dos outros estados conterraneos.

O tratado cujo espirito deixo escripto foi aceito e firmado por meu governo, mas circumstancias especiaes obstáram o seu cumprimento.

*(Continúa.)*

## UM POUCO DE TUDO.

Uma folha estrangeira combate a superstição que existe, principalmente entre os marinheiros inglezes, de que a sexta-feira é dia aziago. « Observae, diz aquella folha, quantas sextas-feiras felizes figuram na historia da mais celebre de todas as empresas maritimas, a descoberta e exploração da America: No dia 30 de agosto de 1492, Colombo emprehendeu a sua viagem de descoberta da America. No dia 12 de outubro do mesmo anno descobre terra pela primeira vez. A 4 de janeiro de 1493 regressa. A 15 de março do mesmo anno chega a Palos. A 22 de novembro chega a *Espanola* da sua segunda viagem. 13 de junho de 1495, descoberta do continente americano. Todos estes dias eram sextas-feiras. »

Era ja' sabido que o navio sueco *Frederikstadt*, que navegava das possessões asiaticas da Russia para Guatemala, descobrio, a 182 graus de longitude e 37 de latitude norte, uma pequena ilha, notavel pela especie desconhecida de animaes que ali se encontram. Acrescentam folhas estrangeiras que não ha mappa nem roteiro que marque a existencia dessa ilha, nem nação que se julgue com direito a ella, e por isso a Suecia acaba de mandar um navio de guerra para tomar posse della. Segundo o que refere o capitão do *Frederikstadt*, ha naquella ilha uma especie de macacos que habitam em cabanas e vivem da caça.

# FOLHETIM

## O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

**Parte primeira**

VIII

*O sonho do rei.*

(Continuação.)

Já o dissemos por muitas vezes, a noute estava negra e não teria permittido ao Delphim observar o rosto de Raphael, ainda mesmo que este ultimo não estivesse mascarado.

— Eu—respondeu elle, sou um fidalgo italiano chamado Raphael, senhor.

— E' a primeira vez que ouço pronunciar o seu nome:

— Sou, com tudo, de uma soffrivel casa, murmurou Raphael com surda ironia.

— E eu offendi-o? — perguntou o Delphim com admiração.

— Não exactamente, senhor. Com tudo, é uma fatalidade que quer que um de nós, V. A. ou eu, morra esta noute.

— Perdão—disse o Delphim, dirigindo-se a S. André—estás bem certo, marquez, de que este fidalgo tenha todo o seu bom senso?

— Sim—respondeu o marquez.

— Ouça, senhor—replicou Raphael com colera—ouça e comprehenderá. Em quanto V. A viver, será um obstaculo invencivel entre mim e meu pai... Em quanto viver, ser-me-ha impossivel tomar o nome de meu pai e apoiar os labios sobre a fronte da mulher que amo com furor e paixão. Comprehende, senhor?

— Não, palavra de honra! — respondeu Henrique de Valois, com perfeita indifferença—e, dentro em pouco lhe pedirei mais amplas informações, porque não posso adevinhar que estranha e nefasta influencia exerço sobre o seu destino, porém, primeiro, permitta-me, que termine a minha contenda, com Santo André, que pretende ter que vingar a morte de seu pai Bem deve conhecer, senhor, que os direitos delle são mais sagrados do que os seus e que o devo satisfazer primeiro.

A voz do principe era dominadora e o altivo Raphael, que nunca tinha curvado a fronte nem cedido a pessoa alguma, sentiose subjugado e não ousou revindicar o direito que tinha adquirido pela sorte, de ser o primeiro a crusar a espada.

— Vejamos, Santo André, proseguio Henrique de Valois, collocando-se altivamente, com o chapéo na cabeça e a mão no punho da espada, diante do marquez;—pretendes que matei teu pai?

— Sim, senhor.

— E' segundo a maneira de interpretar as cousas, meu amigo, porem não é este o lugar das explicações. Um Valois não se desculpa com a espada na mão.

— Bem!—disse o marquez com surda ironia.—Assim. V. A. vai dar-me a honra..

— De me bater comtigo, marquez. Estou as suas ordens e se encontrares o caminho do meu peito, não és obrigado a poupar-me.

O Sr, de Santo André deu um rugido de alegria.

— Ah! — murmurou elle — meu pai... Vais pois ser vingado?

E tirou a espada.

Henrique imitou-o.

— Bem!—disse elle com indifferença—eis os relampagos que scintillam no céo, e pela Paschoa, com dizia o rei Luiz XI, parece-me que não teremos falta de luz!

Com effeito, a chuva cahia já com violencia, o vento curbava os pinaculos das arvores e as nuvens, rasgando-se, por intervallos vomitavam o fogo do céo,que projectavaasua sinistra claridade sobre o lugar do combate.

Era, de certo,essa a hora e o lugar de uma luta encarniçada entre um filho que vingava a morte de seu pai e o homem que o tinha assassinado.

Os dous adversarios crusaram as espadas, e Raphael, que tinha assistido mudo e sombrio, a essa scena preliminar do combate, ao ouvir o primeiro tinido de ferro, sentio o coração apertar-se-lhe e bater com violencia. Receiava pelos dias do seu amigo ou pelos do homem que aborrecia? Nem elle mesmo o poderia dizer.

Durante dez segundos, lugubre silencio apenas perturbado pelos trovões, reinou em torno desses homens que disputavam mutuamente a vida com selvagem furor; ao menos o marquez, porque o Delphim contentava-se com defender a sua com essa maravilhosa habilidade na esgrima que possuiam todos os Valois, e que o rei Henrique III devia levar aos supremos limites da arte.

Depois, de repente, Santo André deu um grito de raiva, e recuou um passo.

O Delphim tinha-o desarmado de repente e a sua espada tinha ido cahir a distancia de dez passos. Ao mesmo tempo, Henrique de Valois deu dez passos á frente e apoiou a ponta da sua espada ao peito do marquez, que encrusou os braços e disse com frieza:

— Mate-me! V. A. tem esse direito. (1)

(1) Na época da nossa narração, o facto que contamos era inteiramente simples, e o duello de Jarnace de la Chataigneraie o attesta. Foi só perto de um seculo mais tarde que, estabelecendo-se a esgrima e o duello em bases e leis positivas, foi reconhecido e declarado que, ferir um homem desarmado constituia um acto desleal que deshonrava para sempre aquelle que o praticava. O desarmamento equivalia então a victoria.

— Meu charo marquez — respondeu o Delphim com socego—creio que é chegado o momento em que posso, sem cobardia explicar-te como se pode, até certo ponto, attribuir-me a morte de teu pai. Ouve-me com attenção... Teu pai ultrajou minha mãi; vi-o ajoelhado diante della e esbofeteei-o. Eu tinha então dez annos, e não podia ser a mim que teu pai pediria reparação desse insulto. O meu professor de esgrima o italiano Aventurino, bateu-se em meu lugar. Bateu-se lealmente e matou teu pai com todas as regras, como eu proprio o faria, se fosse homem.

— Mentira!— exclamou o marquez.

— Disse a verdade—respondeu simplesmente o Delphim.

— E a punhalada que V. A. deu entre as espaduas?

— Eu! exclamou o Delphim.

— Sim — respondeu com frieza o marquez.

— Mentira! eu só soube do duello depois da morte de teu pai e da fuga do Aventurino.

Santo André deu um grito.

— V. A. jurar-me-hia isso?— exclamou elle com vivacidade.

O Delphim abaixou a espada, e collocando a mão sobre o coração, disse solemnemente.

— Marquez, juro-te pela minha honra que disse a verdade.

— Infame!— exclamou o Sr. de Santo André—a duqueza mentio!

E ajoelhando-se aos pés do Delphim:

— Senhor, perdoa-me—murmurou elle—ou antes mate-me, porque ousei provocar o filho do meu rei!

— Levanta-te, amigo— disse o Delphim com benevolencia, não somos ambos fidalgos e não temos o direito de nos explicarmos com a espada na mão? E agora, accrescentou Henrique com esse tom de franqueza que attestava eloquentemente o seu nobre sangue, deixa-me terminar a minha segunda contenda.

O Sr. de Santo André pegou na mão do principe e beijou-a; depois, ia sem duvida, deixar escapar uma nobre e generosa palavra que desarmasse a impia cegueira de Raphael, porém, lembrou-se então do juramento que lhe tinha arrancado a duqueza e calou-se. O marquez era escravo da sua palavra, por mais criminosa que fosse aquella a quem a tinha dado.

— Agora nós, meu fidalgo!— disse pela segunda vez o Delphim, esperando que Raphael viesse collocar-se diante delle.

Porém, Raphael não se moveu. Terrivel e completa revolução se tinha operado em seu espirito. Sabendo que sua mãi tinha mentido, tinha visto rasgar-se o véo que ella tinha lançado sobre seus olhos para lhe occultar o sentimento da honra e do dever. Vendo com a espada na mão, esse homem que era como elle, o filho do seu pai, tinha sentido no coração, esse estremecimento de terror que sentimos quando vemos aquelles que amamos em perigo de vida...

Raphael acordava repentinamente de um sonho horroroso; o criminoso e louco que queria ser fratricida, o bastardo que tinha ousado, por um momento sonhar a jerarchia e o nome do principe legitimo, tinha emfim horror de si mesmo, e cedia o lugar a esse Raphael. de Milão, tão bravo, tão generoso, a esse discipulo querido do velho Guasta-Carne, que a loura Marianna tinha amado com tanta ternura.

— Então?— perguntou o Delphim admirado dessa inercia.

Raphael deu um passo, tirou a espada e quebrou-a sobre o punho; depois, inclinou-se diante do Delphim e disse-lhe:

— Senhor, V. A. tem direito de mandar-me ao cadafalso; porque, desde algumas horas, illudido delo meu desespero e por perfidas insinuações, ousei sonhar a morte do meu principe para tomar o seu lugar... Porém, por piedade pelo sangue que me corre nas veias, poupe-me a vergonha e a ignominia da Praça de Grève... mate-me ..

Raphael arrancou a mascara e um relampago, illuminando-lhe o rosto, fez soltar, ao Delphim um grito de espanto.

—Mate-me— disse o armeiro com frieza —mereci a morte. Sou o filho da duqueza de E'tampes!...

O Delphim deixou escapar uma exclamação de sorpreza e quasi de alegria, e estendendo a mão a Raphael.

— Meu irmão!—disse elle.

O resto é facil de adevinhar. O sangue tinha fallado ao coração desses dous homens e foi com as mãos enlaçadas, que montaram a cavallo e correram para Paris, para verem ainda uma vez aquelle, a quem um delles em voz alta, e o outro, no segredo de seu coração, davam o nome de pai.

Ah! chegaram muito tarde!

*(Continuar-se-ha.)*

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.